ANO 31 — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 — N.º 10.245

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A equipa nacional de óquei em patins, que hoje travará os seus dois mais importantes jogos do torneio

A «Taça de Portugal»

foi ganha pelo Benfica

que venceu na final

a Académica por 5-1

Pela segunda vez, no largo período de doze anos, Benfica e Académica de Coimbra vão defrontar-se para a conquista da «Taça de Portugal».

Em 1939, o triunfo coube aos estudantes. Hoje, no ambiente grandioso do Estádio Nacional, mas no mesmo «clima» de entusiasmo, em tarde de esplendorosa de Sol, o vale do Jamor vai ser teatro de uma pugna ardorosa.

Meia hora antes do encontro já as arquibancadas de topo começavam a ter o aspecto dos grandes dias de futebol. Depois, o sector do lado Sul encheu-se.

A assistência mostra-se mais ruidosa do que habitualmente. São os estudantes que vieram de Coimbra e que depois de animarem a cidade, especialmente a Baixa, com o pitoresco da sua juventude irrequieta, vieram para o Estádio, com toda a casta de «instrumentos» para fazer barulho e com a mesma ruidosa alegria de sempre.

A' hora do encontro, o Estádio, sobrevoado por duas avionetas e com morteiros e foguetes também no ar, só apresenta algumas clareiras no sector central.

Vai começar o encontro.

Na tribuna de honra, os srs. ministros da Educação Nacional, das Obras Publicas e da Defesa Nacional, acompanhados de outras entidades oficiais, directores da Federação, etc., assistem ao jogo.

O encontro

O «team» da Académica é o primeiro a entrar no relvado. Transporta uma bandeira do Benfica e ouve uma trovoada de aplausos, levantando a sua falange de apoio, que faz agitar muitas centenas de capas negras e se manifesta com calor.

O Benfica entrou minutos depois e, tal como o seu adversário, ouviu aplausos vibrantes de toda a assistência. Também a falange de apoio dos «encarnados», que ocupa a cabeceira Sul, se manifesta a seu modo.

Depois da escolha do campo, as equipas preparam-se para a luta e alinham como segue:

Benfica—Bastos; Artur, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Rosário.

Académica—Capela; Branco, Torres e Melo; Azeredo e Miguel; Duarte, Gil, Macedo, Leite e Bentes.

Árbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Juizes de linha—Manuel Lousada e José Carlos Melo.

A Académica tem o vento a seu favor.

Sai o Benfica, pela direita, e a bola vai até meio do campo dos estudantes. Insistem os «encarnados», que conquistam um «canto», o qual, marcado pelo extremo Rosário, obriga Capela a uma boa defesa.

O contra-ataque dos conimbricenses chega á grande área do Benfica, cuja defesa afasta o perigo, passando o jogo a desenrolar-se a meio do relvado, com vivacidade de parte a parte.

Pouco depois Bastos tem também aso para

(Continua na página central)

Portugal defende hoje o seu título

de campeão mundial de óquei em patins

BARCELONA, 10—*(Especial para o «Diário de Lisboa»)*.—Foi de arrasar os nervos a jornada de ontem. A França, jogando com admirável tenacidade, dificultou, ao máximo, a vitória de Portugal—uma vitória que surgiu a 15 segundos do fim. Calcule-se o que para os portugueses foram os momentos que antecederam esse tento triunfante. A nossa equipa lançara-se, em bloco, com firmeza, ao ataque, embora com alguma precipitação, a tentar o que chegou a julgar-se impossível. Quando não havia dois minutos de jogo, já o grupo português tinha conquistado avanço no marcador—e as coisas deveriam parecer-lhe, nessa altura, que iriam correr pelo melhor. O tempo, porém, foi passando, e quando Chieze, magnífico defesa francês, transformou uma grande penalidade no ponto do empate, não mais a partida decorreu com feição favorável para os portugueses. Lutando com dificuldades todas as vezes, e muitas foram, que tentaram subjugar a defesa gaulesa, os nossos avançados, batidos, não acorriam de pronto a auxiliar os sectores atrasados, a miude surpreendidos com fulgurantes e bem urdidos contra-ataques dos adversários. Na segunda parte, jogando Edgar no posto de Sidónio, a qualidade do jogo português não melhorou e Chieze, novamente na transformação de uma grande penalidade, fez passar o resultado para 2-1. Pouco tempo, porém, durou essa situação de inferioridade lusa, pois minuto e meio decorrido, Jesus Correia estabeleceu a igualdade. E, até final, assistiu-se a um crescendo de emoção nas hostes portuguesas, ao passo que o publico espanhol dava largas ao seu entusiasmo, incitando ruidosamente a equipa da França. Aos dois minutos, o árbitro assinalou outra grande penalidade contra Portugal—devendo dizer-se que tais castigos foram justamente aplicados. Não foi convertida, porque Chieze, desta vez, atirou ao lado. Até que, nos derradeiros segundos da partida, Sidónio Serpa, que entretanto substituira Correia dos Santos, conseguiu a bola da vitória, recebida pelos portugueses com impressionantes manifestações de alegria. A partir do golo do empate, a França, mais á vontade, e beneficiando das preocupações da nossa equipa, jogou excelentemente. Os nossos, sentindo o tempo a correr aflitivamente e a perspectiva de um debabar inglório de todas as esperanças, lutaram como gigantes, fizeram gala de esplêndida coragem. Desta vez a sorte não os abandonou. E assim, puderam eles vencer o correcto e brioso grupo francês.

Dos países aspirantes ao título, foram os portugueses que maiores dificuldades experimentaram na jornada de ontem.

A Itália, parando na primeira parte a réplica dos ingleses, ganhou por 3-1, exibindo vincado tom de superioridade depois do intervalo.

A Espanha alcançou bonito triunfo sobre a Bélgica: 5-1. Voltou a exibir-se bem. Rápida e oportuna na linha da frente, a equipa espanhola destroçou, por completo, a rude defesa dos adversários.

Alemães e franceses voltaram a registar resultados e acreditar-se de exibições muito interessantes. Formam, sem duvida, com a Holanda, esta de certo modo, das turmas mais progressivas—além da própria Espanha, como é obvio.

De tarde, os alemães venceram os suíços por 8-1 e ganharam á Holanda, á noite, por 5-1.

Falta referir o jogo efectuado entre a Holan-

(Continua na página seguinte)

Caíu ao Tejo

e desapareceu

uma avioneta

da Mocidade Portuguesa

VILA FRANCA DE XIRA, 10. *(Pelo telefone)*.—Esta manhã, deviam ser 11 horas, muitas pessoas que estavam no cais deram conta de que uma avioneta de cor verde sobrevoava o Tejo, fazendo voltelos e manobras arriscadas, entre Alhandra e esta vila, precisamente perto das Torres. Pessoas que viajavam num pequeno barco viram, igualmente, essas manobras, que, pouco depois, teriam um desfecho trágico. A avioneta, por motivos que naturalmente não foram ainda conhecidos, afocinhava com violência, mergulhando no seio profundo das águas, para não voltar a ser vista.

No cais estabeleceu-se panico mas os gritos nada podiam fazer, a favor do infeliz ocupante da avioneta, uma «cub», tripulada por Manuel da Costa, de 20 anos, filiado da Mocidade Portuguesa que, em breve, seria brevetado e que hoje, de comboio, se dirigira a Alverca, onde devia receber instrução.

Até ás 17 e 30, hora a que telefonámos, apesar dos esforços empreendidos, não foi possivel localizar o aparelho com o seu infeliz tripulante.

Morreu num desastre

o aviador do príncipe Ali Khan

BANSTEAD, 10—Morreram dois homens e uma mulher ontem á noite, quando um avião bimotor se despenhou contra as árvores dum parque desta localidade. O piloto, capitão L. Benjamim, e os seus dois passageiros—capitão Bosworth e «Mrs». Baker—morreram instantaneamente. O capitão Benjamim, de 29 anos, era piloto pessoal do principe Ali Khan, posto que desempenhava há 6 meses.

O avião tinha levantado voo do aerodromo de Groydon para uma viagem de turismo pouco antes do desastre.—(R.).

O chefe do Governo

visitou no Caramulo uma exposição de arte sacra

CARAMULO, 10, (Pelo telefone) — Esteve, esta manhã, na estância sanatorial do Caramulo, a fim de visitar a I Exposição de Arte Sacra do Concelho de Tondela, o sr. dr. Oliveira Salazar, que vinha acompanhado do deputado e director daquele estabelecimento sanatorial, sr. dr. Abel de Lacerda. Demoradamente, o sr. presidente do Conselho percorreu muito interessado, as três novas salas do edificio da Junta de Turismo do Caramulo, onde estão expostas mais de uma centena de notáveis documentos de arte religiosa dos seculos XIV a XVIII, pertencentes ao património das freguesias e concelhos de Tondela e várias colecções particulares de pessoas residentes nos mesmos concelhos.

A exposição, promovida por aquela Junta de Turismo e organizada pelo seu presidente, sr. dr. Abel de Lacerda, inaugura-se no próximo dia 15, presidindo á cerimónia o sr. D. José da Cruz Moreira Pinto, bispo de Viseu.

A Feira do Livro em Madrid

Um aspecto do «stand» de Portugal na Feira do Livro de Madrid, que tem funcionado no Paseo de la Castelhana

2.ª tiragem

Juraram bandeira

os cadetes da Escola do Exército

Na Escola do Exército, prestaram hoje juramento os cadetes, com a assistência da oficialidade, dos alunos e de muitas pessoas das famílias.

De manhã, celebrou-se missa na capela da Escola, resada pelo padre Rodrigues, capelão daquele estabelecimento militar, com a presença dos srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa, brigadeiro Henriques da Silva e coronel Luís Supico, primeiro e segundo comandantes da Escola, professores e instrutores.

A's 15 horas, com a assistência dos srs. generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Ferreira Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares e antigo comandante da Escola, brigadeiro Alexandre de Morais e muitos outros oficiais, realizou-se a cerimónia do juramento.

Depois de receber os cumprimentos da oficialidade superior e dos comandantes da Escola, os oficiais-generais tomaram lugares numa tribuna, na parada, para assistir á cerimónia.

O sr. capitão José Domingos, professor da Escola, fez a habitual alocução, perante a formatura do batalhão escolar.

Seguiu-se o acto de juramento, após o que os cadetes desfilaram em continência.

Houve demonstrações de educação física, com a apresentação de classes de esgrima, de ginástica educativa e provas de equitação no picadeiro.

A festa foi abrilhantada pela banda de Caçadores 5, tendo evolucionado, sobre a parada, aviões pilotados por cadetes que frequentam a Escola de Aviação Militar.

PROVAS DA A. F. L.

O Atlético conquistou a Taça «Tejo»

Atlético, 3—Belenenses, 1

Terminou hoje, após irregular sequência, o torneio organizado pela A. F. L. para disputa da taça «Tejo». O encontro desta manhã—o ultimo dos atrasados—era de grande importancia, pois decidia o vencedor da prova. Outro resultado que não fosse a vitória do Atletico, conferiria ao Benfica a posse do desejado trofeu. Os alcantarenses, porém, venceram a dificuldade que representava o desafio derradeiro e foram proclamados vencedores da competição.

Depois de aguardarem um minuto de silencio pela morte do dr. Virgilio Paula, um dos fundadores do Belenenses, os grupos alinharam:

Atletico: Gama; Valente Marques e Abreu; Rodrigues, Avelino (Germano) e Vitor Gaspar; Demétrio, Etelvino, Alvaro, Barreiros e Silva Pereira.

Belenenses: Caetano; Leoneto e Marques (Correia); Gonçalves, Portas e Amorim; Bruno, Aires Martins, Manuel Jorge, Almeida e Duarte.

Arbitro: Francisco do Nascimento.

Durante a primeira parte, os alcantarenses efectuaram muito maior numero de ataques, mas com manifesto desentendimento, entre os sectores médio e atacante.

Também se registaram golpes de infelicidade, apesar do bom trabalho da defesa visitante, onde Caetano se salientou, especialmente a remates de Etelvino e Alvaro.

Aproveitando bem um deslise de Abreu, os «azuis» fizeram um golo, aos 25 minutos, por intermédio de Aires Martins, resultado que se verificou ao intervalo.

Logo no primeiro minuto após o reatamento, Armando Carneiro, que entrara para substituir Barreiros, estabeleceu o empate de penaltie.

O Belenenses reage energicamente pondo na luta grande entusiasmo, mas os alcantarenses continuam a desfrutar de vantagem territorial, nem sempre aproveitada, pois perderam alguns remates merecedores de melhor sorte.

Só aos 31 minutos, Silva Pereira, de cabeça, desfez a igualdade, por sinal em jogada muito bem desenhada que principiou em Armando Carneiro; este jogador endossou-a para Demetrio que fez num pontapé longo para a esquerda, donde Silva Pereira concluiu vitoriosamente.

No ultimo minuto, Alvaro marcou o terceiro golo do Atletico.

NATAÇÃO

A prova de «500 metros no Rio»

Esta manhã, em Belém, efectuou-se uma prova no rio, na distancia de 500 metros, a qual faz parte do calendário da Associação de Natação de Lisboa.

A largada foi dada do pontão da «Shell» e a meta estava colocada em frente da Doca de Recreio.

Algumas dezenas de nadadores participaram no certame. A's 9 horas foi dada a partida.

O Algés, Belenenses, Estoril, Alhandra, Nacional, Sesimbra e Adicense fizeram-se representar. Lamentamos, no entanto, que outros clubes que praticam a modalidade não tivessem enviado os seus nadadores.

Logo que os concorrentes se lançaram á água, três deles alcançaram ligeira vantagem, nadando em bom estilo e, a pouco e pouco, distanciaram-se dos adversários, acabando com acentuado avanço sobre os outros.

O primeiro nadador a transpor a meta foi Alfredo Pereira, do Alhandra, que gastou 5 m. e 17 s. Manuel Severino Pinhão, do mesmo clube, levou 5 m. e 25 s.; o terceiro concorrente, Arnaldo da Cruz Santiago, que representava o Adicense, percorreu os 500 metros no tempo de 5 m. e 31 s.

Como os restantes nadadores entraram na meta em «lóte», o juri não pôde fazer a classificação da ordem de entrada. Mas... também nenhum concorrente foi desclassificado.

O «record» mundial de 200 metros (bruços)

MUNICH, 10.—O nadador alemão Herbert Klein melhorou ontem á noite o «record» mundial de 200 metros bruços, conseguindo o tempo de 2 minutos e 27,3 segundos. O «record» mundial oficial pertence ao americano Joe Verdeur, com 2 minutos e 28,3 segundos.—(R.).

Os nadadores do S. A. Dáfundo

A direcção do S. A. D. convida os seus associados a comparecer na estação dos caminhos de ferro do Rossio, amanhã, pelas 23 horas e 40 minutos, a fim de afectuosamente receberem os seus atlétas das equipas de natação e polo-aquático, que se deslocaram a Hamburgo, em retribuição da visita que o Schwimm Verein Poseidon nos fez o ano passado, bem como a várias outras cidades da Alemanha Ocidental, e onde tão brilhantemente defenderam as cores não só do seu clube como também de Portugal.

OQUEI EM PATINS

(Continuação da página anterior)

da e a Irlanda. Ficaram vencedores os holandeses—e muito bem—por 6-1.

* * *

Portugal-Itália, de tarde, e Portugal-Espanha, á noite, são os jogos máximos da ultima jornada—e de todo o campeonato.

Qualquer das citadas nações poderá conquistar o título.

Para isso, Portugal tem de vencer os dois adversários; Itália teria de bater Portugal e esperar depois, que a Espanha perdesse com os portugueses; e só a Espanha não precisará mais de que um empate para ver o seu nome figurar, pela primeira vez—*Ou agora ou nunca...*—na lista dos campeões.

Mas isso não será decerto proeza fácil para eles. Não, porque os portugueses farão tudo para conservar o precioso trofeu.

Os jogadores lusitanos, que ontem não jantaram no hotel, sairam hoje de manhã para os arredores da cidade, onde almoçaram e de onde virão directamente para o Pavilhão dos Desportos barcelonês.

Esta medida justifica-se, pela conveniência de se mudar de alimentação e de afastar os oquistas do centro da cidade. O hotel fica situado cerca de quatro quilómetros do amplo recinto de patinagem e a menos de um da Praça da Catalunha, portanto, ergue-se quase no coração da cidade.

E' normal que os nossos compatriotas o hajam escolhido. Note-se, no entanto, que não será positivamente o mais indicado para albergar protagonistas de tão dura prova. Tudo que se diga além disto, e a este respeito, é, pelo menos, extraordinariamente ousado, se não pura especulação.

E não valem, neste momento, cálculos sobre as possibilidades da equipa portuguesa. Contra a Itália e contra a Espanha, no mesmo dia, representa tarefa enorme. Os nossos valentes jogadores poderão com ela? Terão a sorte pelo seu lado?

A marcha do campeonato

No penultimo dia de jogos, a tabela da classificação apresentava o seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Espanha..	9	8	1	-	68	7	17
Itália	9	8	—	1	60	14	16
PORTUGAL.. ...	8	7	-	1	72	7	14
Bélgica	9	6	—	3	53	17	12
França...	10	5	1	4	43	14	11
Alemanha	8	5	—	3	45	21	10
Inglaterra	8	3	-	5	35	27	6
Suiça..	8	3	—	5	23	37	6
Holanda..	9	1	-	8	16	49	2
Irlanda...	9	1	—	8	5	94	2
Dinamarca... ...	9	—	—	9	1	134	0

Marcaram-se, na jornada de ontem, 43 golos. Portugal estava em 3.º lugar, mas levava um jogo a menos que os seus mais directos adversários.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Com o entusiasmo costumado, prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de voleibol da I Divisão.

Na Amadora, a Associação Académica local venceu o Sporting de Oeiras em primeiras categorias, por 3-0 e em reservas por igual resultado. O Atlético, na Tapadinha, venceu o Belenenses, em primeiras, por 3-1 e em reservas, por 3-0. Na Parede, o Nacional de Natação derrotou o Nacional de Ginástica em primeiras, por 3-0.

* * *

Os encontros da 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra (primeiras categorias) efectuam-se nos seguintes dias e horas abaixo indicados:

Dia 12, ás 21.30, S. L. Benfica-Colégio Militar; ás 22.30, Ateneu-Lisboa-Ginásio.

Dia 16, ás 21.30, Estoril Praia-C. I. F.; ás 22.30, Sporting-Técnico.

3.ª jornada: dia 19, ás 21.30, Lisboa-Ginásio-Estoril; ás 22.30, Benfica-Ateneu; dia 23, ás 21.30, Técnico-Colégio Militar; ás 22.30, C. I. F.-Sporting.

* * *

Foi prorrogado até 11 de Setembro o prazo para a inscrição para o Torneio de Aspirantes 1951 e Campeonato de Lisboa de Juniores.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da II divisão para os clubes da zona de Lisboa.

Em Campo de Ourique, o triangulo venceu o C. P. por 44-40; o Nacional de Natação, em S. Bento, derrotou o Belenenses por 31-22; o Carnide marcou os pontos regulamentares por falta de conferência do Operário.

Campeonato de Juniores

Continuou também hoje, de manhã, o torneio regional de Juniores da Associação da capital.

Em S. Bento, o Belenenses derrotou o Ateneu por 26-4 e em Santo Antão, o Benfica venceu o Moscavide por 23-11.

Taça «Carvalho Pinto»

Nos Barbadinhos e no campo do Liberdade efectuaram-se hoje, de manhã, os dois encontros marcados para o torneio de Juniores dotado com a taça «Carvalho Pinto».

O Tabacos venceu o Queluz por 28-14 e o Liberdade derrotou o Amadora por 34-14.

Desporto corporativo

Campeonato de Andebol

Prosseguiu hoje de manhã no campo de Belém o Campeonato Nacional de Andebol. Damos a seguir os resultados verificados: Lisgás, 7-C. E. L., 4; C. Santos, 8-Comércio e Industria, 4; Lusalite, 3-Bairro de Belém, 3; O Lisgás marcou pontos por falta de comparência da equipa dos Profissionais de Seguros.

Desinfecte a sua boca, branqueie os dentes, evite a carie e fortaleça as gengivas, usando:

DENGIVA

ANTI-ACIDA

DENGIVA supera tudo que existe no género.

TUBO NORMAL ESC. 7$50 — TUBO DUPLO ESC. 14$00

TÉNIS

Prosseguiram os Campeonatos do Sul (3.ª categoria)

Nos «courts» da Tapada da Ajuda prosseguiram, após interrupção provocada pelas ultimas chuvadas, os campeonatos do Sul, de terceiras categorias, cujas provas entraram já na fase decisiva.

Na prova de singulares-homens, estão já apurados os semi-finalistas: Vítor Amador (Spt.), Henrique Brandão (Bfc.), Silva Costa (Spt.) e João Mendonça (I. S. Agronomia).

Em pares-homens, concluido o encontro Henrique Brandão e J. A. Morrison-Silva Costa e V. Nunes da Ponte, que a primeira destas formações ganhou por 6-3, 2-6 e 6-2, jogou-se já uma meia final, em que esta mesma formação bateu Carlos Lisboa-J. P. Azevedo Gomes por 6-0 e 7-5. Os pares Nuno Barros-José A. Galo. e J. Duthois-F. Heirbrant estão já apurados para a outra meia final.

Em pares mistos, a formação António Castelo Branco-Teresa Castelo Branco venceu o par José Pessoa-M.ª do Rosário Ogando Santos por 7-5 e 8-6 e ficou apurada para a final. Na eliminatória, João P. Azevedo Gomes-Maria do Carmo Freire de Andrade venceu Joaquim Ogando Santos-Maria J. Ogando Santos por 6-4 e 7-5, qualificando-se para a final.

Os campeonatos prosseguem amanhã com o seguinte programa: ás 18.15, Silva Costa contra João Mendonça e Nuno Barros-José A. Galo contra Jean Duthois-F. Heirbrant; ás 19, Vitor Amador contra Henrique Brandão e Mesquita e Carmo-Carmen Palacios contra João P. Azevedo Gomes-Maria do Carmo Freire de Andrade.

Campeonatos do Sul (2.ª categoria)

Os Campeonatos do Sul de 2.ª categoria têm já o seu começo marcado para o dia 18. Entretanto, a inscrição para as quatro provas (singulares homens e senhoras, pares-homens e pares mistos) encontra-se desde já aberta nos «courts» do Sporting, Clube Internacional de Ténis e Agronomia e ainda na secção de ténis do Benfica, encerrando-se no dia 16, ás 19 horas, onde no C. I. T., ás Amoreiras, se faz o sorteio. As provas realizar-se-ão nos «courts» do Lumiar.

PEDRESTIANISMO

O 1.º «Circuito do Arieiro» foi ganho por Armando Silva e pelo Palmense

Organizado pelo nóvel Clube Atlético do Arieiro, efectuou-se esta manhã o 1.º Circuito ao popular bairro do Arieiro, destinado a pedestrianistas não filiados na A. A. L.

A prova que tem o patrocinio do jornal «A Bola», reuniu 16 corredores, que representavam o clube organizador, o Palmense, os «Ardinas» e o Ginásio Vilafranquense e comportava 4.000 metros, traçados entre Arieiro, Avenida do Aeroporto, Rua Alves Torgo, Avenida de Roma, Avenida João XXI e Arieiro—a percorrer duas vezes.

A competição que foi rijamente disputada, forneceu a seguinte classificação:

1.º, Armando Silva (Atlético do Arieiro), 11 m. 38 s.; 2.º, António Capitulo, (Palmense), 12 m. 1 s.; 3.º, Jorge Cruz (Ardinas) 12 m. 3 s.; 4.º, Mário Afonso (A. Arieiro); 5.º, Adelino Silva (Ardinas); 6.º, Artur Miranda (Palmense); 7.º, Orlando Antunes (Palmense); 8.º, Mário Vicente (G. Vilafranquense); 9.º, Guilherme Silva (Ardinas); 10.º, António Soares (G. Vilafranquense); 11.º, Adelino Barata (Ardinas); 12.º, Diamantino João (Palmense). Desistiram 4 concorentes. Por equipas a ordem foi a seguinte: 1.ª, Palmense, 10 pontos; 2.ª, «Ardinas», 11 pontos.

Foram atribuidas taças ás equipas classificadas e medalhas aos 10 primeiros.

NA CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
PESCADA A ESCONDIDINHO

REMO

Disputou-se o Campeonato Regional de Fundo

Disputaram-se esta manhã, no Tejo, as regatas do campeonato regional de fundo, que o Grupo Desportivo da C. P. organizou por incumbência da Federação.

O numero de concorrentes registado neste certame—inferior aos dos anos anteriores—reflete o desinteresse dos clubes nauticos pelas provas de fundo que, não obstante os fracassos verificados, continuam a figurar no calendário oficial.

Por sua vez, o publico também, não acorre a estas provas como a outras de percursos mais curtos, o que é compreensivel, pois estas não lhe podem proporcionar os mesmos motivos de agrado.

A jornada de hoje não resultou no que respeita a propaganda e divulgação do remo.

Não se pode dizer que esta epoca tenha fornecido, até agora, motivos para considerar o nivel tecnico dos nossos praticantes em progresso. Temos, sim, de concluir que o valor dos remadores do Sul baixou consideravelmente, notando-se sobretudo falta de classe e menor numero de equipas.

Contribuem para este estado de coisas vários factores, como a falta de tecnicos competentes, alheamento dos clubes e da juventude e outros ainda de ordem organica que urge eliminar.

A's provas desta manhã no Tejo, disputadas num percurso de 5.000 metros, concorreram o Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro, com duas tripulações, e o Grupo Desportivo da C. P. com uma.

Notou-se, portanto, a ausência das equipas dos Ferroviários do Barreiro, Clube Naval de Lisboa e Associação Naval de Lisboa, que, no entanto, possuem barcos da classe dos que participaram nas corridas de hoje—*yolles de 8 remos*.

A's 10 horas prefixas o juri deu o sinal de partida ás equipas, da ponta do cais de Alcantara.

Logo na largada o barco da C. P. tomou ascendente sobre os seus dois adversários chegando a alcançar um comprimento de avanço.

Após os 100 metros iniciais a equipa B da C. U. F. foi forçada a abandonar a regata por avaria numa forqueta. A luta então travou-se entre a C. P. e a C. U. F. Esta mercê duma melhor preparação e mantendo uma remada vigorosa, recouperou consideravelmente, vindo a triunfar por boa margem.

O vencedor cobriu os 5.000 metros em 14 minutos e 32 segundos com a vantagem de 30 s. sobre o 2.º classificado, apesar da sua *voga* ter sido inferior (28) á do antagonista (32).

A tripulação da C. U. F. estava assim constituida: Oliveiros, Gabriel, Damião, Pacheco, Conceição, Azevedo, Damas, Felicio e Ramiro (tim.).

A Federação Portuguesa de Remo fez-se representar pelo seu vice-presidente sr. Frederico Burnay. A organização a cargo do Grupo Desportivo da C. P., satisfez completamente.

As provas no Porto

PORTO, 10 — (Pelo telefone) — Na distancia de 5.000 metros, compreendida entre Avintes e o posto náutico do Fluvial, no rio Douro, disputaram-se hoje as regatas para o Campeonato Regional de Fundo.

As classificações foram as seguintes:

«*Shell de 8*»—1.º, Sport; 2.º, Fluvial.

«*Yolles*» *de 8*—1.º, Fluvial; 2.º, Sport.

VELA

As regatas de Cascais

Em frente de Cascais, com tempo magnifico, disputaram-se hoje duas regatas; a de «stars»—3.ª regata de pontuação para o Campeonato do Mundo—e a de «Dragões».

Na prova de «Stars» registou-se a seguinte classificação: 1.º, João Tito e Alberto Graça; 2.º, Joaquim Fiuza e Julio Gonrinho; 3.º, Engenheiro Rebelo de Andrade e Nuno Bustorff; 4.º, João Casquilho e António Quins; 5.º, Engenheiro Duarte Belo e António Oliveira; 6.º, José Crespo e Manuel Ricciardi; 7.º, engenheiro Manuel Bramão e José Bruschy.

A regata de «Dragões» forneceu esta classificação: 1.º, António Heredia; 2.º, conde Stuchy Dequey; 3.º, Bela Northerlanb.

Regatas no Alfeite

Estão a realizar-se, no Alfeite, á hora a que fechamos o nosso jornal, em organização do Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, as regatas da VII Festa da Vela, com provas de «Sharpies» de 12 m., «Vougas» e Snipes».

No final será feita a entrega dos prémios aos vencedores, seguindo-se uma festa, com baile, na sede do clube.

Jantar de velejadores e entrega da Taça «Rodolfo Fragoso»

Na próxima quarta-feira, 13, efectuar-se-á um jantar de velejadores organizado pela Associação Naval de Lisboa, durante o qual será entregue aos vencedores a «Taça Rodolfo Fragoso» oferecido pelo sr. Conde de Caria. E' a primeira das projectadas reuniões mensais de velejadores para confraternização das classes de cruzeiro com as restantes, pois no dia 14 partem para a primeira regata oceânica da época, a da «Taça D. Carlos I», oferecida pelo sr. embaixador Pedro Teotónio Pereira, com um percurso Belém-Sines-Sesimbra-Cascais. As inscrições podem fazer-se pelo telefone da A. N. L. (60488).

Ana Maria Gonzalez

passou hoje em Lisboa

Ana Maria Gonzalez passou de avião, em Lisboa, em direcção ao México, estando no aeroporto, a apresentar-lhe cumprimentos, a direcção do Casino Estoril, a quem a artista prometeu, no regresso, demorar-se algum tempo no nosso País.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

O sr. Alves de Azevedo fará na próxima sexta-feira, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre os monumentos da velha Goa.

—O sr. dr. Antero de Seabra fará hoje, ás 21 e 30, no salão do Rádio Peninsular, Rua da Voz do Operário, mais uma palestra sobre o Corpo Humano, falando sobre: «Aparêlho respiratório». A seguir o mesmo orador falará também sobre «A flora africana». A entrada é livre.

REUNIÃO DE CURSO

Nos dias 22 e 23, reune-se em Coimbra o curso jurídico de 1911-1916. O sr. ministro da Justiça autorizou o afastamento, nestes 2 dias, dos magistrados ou funcionários do seu ministério, de forma que possam comparecer, na velha cidade Universitária, na tradicional reunião.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No dia 13, ás 22 horas, realiza-se, na sede da Ordem dos Médicos, a sessão inaugural da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: alocução inaugural, pelo presidente da direcção, prof. Aleu Saldanha; «O factor muscular na dinamica do sangue venoso», pelo dr. Aires de Sousa; «Sobre um caso de tumor esofágico», pelo dr. Manuel Corte-Real; e «Eventração diafragmática direita», pelo dr. Fernandes Lopes.

GRUPOS ONOMASTICOS

A direcção de «Os Albertos» promoveu esta tarde, ás 16 horas, na sede do Lusitano-Clube, na Rua de S. João da Praça, 81, uma festa cultural e artística, com um interessante programa de variedades, a favor do seu fundo de beneficência.

SOCIEDADE DA MATINHA

A antiga Sociedade da Matinha, para comemorar o seu 84.º aniversário, promoveu esta tarde, pelas 16 h., uma sessão em que tomaram parte delegados da Federação das Sociedades de Educação e Recreio e das colectividades congeneres. A' noite, dará ali espectáculo o Grupo Dramático «Sport Lisboa Oriental».

FESTAS DE ESTUDANTES

As alunas da secção preparatória para os institutos, da Escola Comercial D. Maria I, realizaram esta tarde, a partir das 15 h., na Casa das Beiras, a sua festa de despedida, constituida pela representação de uma peça, variedades e baile.

—Também, no Centro Espanhol, os alunos do Instituto Profissional de Comércio promoveram esta tarde, um baile com a colaboração de uma aplaudida orquestra.

A OBRA BENEMÉRITA

da Associação Candido dos Reis

A Associação de Socorros Mutuos «Almirante Candido dos Reis» inaugurou, hoje, um serviço de enfermagem ao domicilio, ao dispor de todos os seus sócios residentes nas várias áreas da cidade, que o requisitem, não obstante manter na sede um posto fixo, para o mesmo efeito. Trata-se, na verdade, de um serviço digno dos maiores elogios, digno de ser seguido pelas associações congeneres.

A's 15 horas, para solenizar o acto, realizou-se uma sessão de discursos, seguida de passagem de filmes culturais e recreativos, seguido dum baile a que se associa a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

O 51.º ANIVERSÁRIO

do Asilo Espie de Miranda

O benemérito Asilo Espie de Miranda comemorou, hoje, o 51.º aniversário da sua fundação com uma missa ás 11 horas, celebrada na capela privativa, pelo sr. padre Marques, acompanhada de canticos pelas educandas do asilo Vicente Castilho. As 14 horas, houve um almoço de confraternização das 40 internadas e uma deputação de internados de Inválidos do Comércio, os quais foram servidos por educandas dos asilos de Santa Catarina e das Crianças Abandonadas. Esta instituição esteve, durante o dia, patente ao publico.

Movimento marítimo

Passou hoje no Tejo o paquete francês «Claude Bernard» do qual desembarcaram 131 passageiros, quase todos portugueses, vindos do Brasil. Em transito, vêm no mesmo paquete muitos outros passageiros entre os quais, 129 peregrinos espanhois, argentinos, brasileiros, franceses e suiços, que desembarcaram e foram a Fátima, regressando á tarde a bordo com destino ao Havre.

Pudins
Os Pudins instantâneos d'A Mariazinha
—de Baunilha e de Chocolate—
São diferentes de tudo quanto se possa preparar em pudins. É o melhor e mais económica sobremesa.
—E de bonita aparência—
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
—ao Padrão—

O concurso de ginástica *organizado* pelo Lisboa Ginásio

Durante seis noites realizou-se, no Pavilhão dos Desportos, o II concurso nacional de ginástica educativa. Oportuna e felicissima iniciativa do Lisboa Ginásio, foi ela bem acolhida nos meios desportivos, registando-se assim a inscrição de cerca de 30 classes.

O publico interessou-se de certo modo pelo concurso, aumentando de quantidade á medida que este ia decorrendo. Nem sempre, infelizmente, primou pela... qualidade. Por vezes a assistencia manifestou-se ruidosamente contra as classificações, que eram dadas considerando os valores atribuidos por quatro juizes, todos professores diplomados. Dessas notas eram eliminadas a mais alta e a mais baixa, estabelecendo-se a classificação pela média das duas notas intermediárias.

A classificação era feita tendo em atenção o valor dos exercicios preparatórios, com a sua pontuação própria, e dos exercicios fundamentais e finais, também com pontuação especial. A soma das classificações assim dadas estabelecida a final, correspondendo ainda pontuação especial. A soma das classificações assim dadas estabelecia a final, correspondendo ainda pontuação ao numero de componentes de cada equipa.

Ao juri presidiu, embora sem voto, o sr. dr. Leal de Oliveira, representante da Federação Internacional de Ginástica de Ling. A algumas sessões presidiu o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos; á ultima presidiu o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, Director-Geral de Desportos.

Nem sempre houve equilibrio nas pontuações atribuidas. Chegaram a verificar-se diferenças de cinco pontos entre dois componentes do mesmo juri, provocando certa surpresa e dando origem a reparos... A partir da terceira jornada as coisas melhoraram e passou a verificar-se acentuado equilibrio.

De modo geral as classes foram melhores em fundamentais e finais que em preparatórios. Ficamos, entretanto, com a impressão de que na apreciação dos exercicios se observa certa disparidade entre os critérios de alguns professores que foram ao estrangeiro e agora apresentaram classes e os dos professores que nunca de cá sairam. O facto deve merecer a atenção de quem de direito e será sem duvida dos primeiros cuidados da Federação de Ginástica ou de qualquer outro organismo, como I. N. E. F., por exemplo.

As equipas concorrentes foram divididas em classes de frequencia obrigatória e voluntária.

Eis as classificações finais:

1.º grupo, infantis dos 5 aos 7 anos: Lisboa Ginásio.

2.º grupo, infantis dos 8 aos 9 anos: Lisboa Ginásio.

4.º grupo, rapazes dos 10 aos 13 anos: Lisboa Ginásio.

5.º grupo, meninas dos 13 aos 16 anos: Lisboa Ginásio.

6.º grupo, rapazes dos 14 aos 17 anos: 1.os Lisboa Ginásio e Ateneu Comercial; 3.º, Banco Espirito Santo.

Senhoras: 1.º, Sport Algés e Dafundo; 2.º, Sporting Clube de Portugal; 3.º, Associação Cristã da Mocidade e Lisboa Ginásio C; 5.º, Sport Lisboa e Benfica; 6.º, Académico do Porto; 7.º, Ginásio; 8.º, Ateneu Comercial.

Frequencia obrigatória:

13.º grupo, infantis dos 10 aos 12 anos: Escola Marquês de Pombal (centro 13 da Mocidade Portuguesa).

15.º grupo, rapazes dos 12 aos 15 anos: Liceu de Camões (centro 22 da M. P.).

16.º grupo, rapazes dos 16 aos 19 anos: Escola Marquês de Pombal.

18.º grupo, homens: Bombeiros.

As classes mais classificadas foram as de senhoras do Algés e Dafundo e de homens do Lisboa Ginásio, ambas com 19 pontos no máximo de 20. Foram dirigidas, respectivamente, pela professora D. Maria de Lourdes Tainha e professor Moura e Sá.

A seguir ficaram as classes de meninos do Lisboa Ginásio (professor Reis Pinto), com 18,50 e a de senhoras do Sporting (professora D. Margarida Vieira da Rocha) com 18,25.

COLONIA DE FERIAS

da Junta de Provincia da Beira Baixa

LOURIÇAL DO CAMPO, 8.—Acompanhado de todos os restantes membros da Junta de Provincia, deslocou-se hoje a esta localidade o sr. dr. Alberto Tavindade, a fim de agradecer ás beneméritas senhoras Ramos Preto a cedência de 118.000 metros quadrados de terreno onde se erguerá a colónia de média altitude, destinada a acolher as criancinhas da nossa Provincia. As obras começam dentro de poucos dias.

SINDICATO NACIONAL

dos Professores de Ensino Particular

A direcção do Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular resolveu que a sua sede esteja aberta todos os dias, com excepção dos sábados, das 9 ás 12, das 14 ás 20, e das 21 ás 23 horas; aos sábados, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. A abertura de noite, das 21 ás 23 horas, é essencialmente dedicada aos sócios que desejem consultar a biblioteca.

O capitão do grupo nacional de óquei em patins vai ser homenageado

Sidónio Serpa, capitão da equipa nacional de óquei em patins, e antigo e valoroso representante do Clube Futebol Benfica, vai abandonar a prática do desporto, depois de 20 anos de prática ininterrupta.

Para celebrar essa retirada do famoso jogador, uma comissão de desportistas dedicou-lhe uma festa de homenagem, que se efectuará no dia 19 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, e reunirá, decerto, milhares de admiradores de Sidónio Serpa.

Do programa da sessão consta o seguinte:

Primeira parte—Ás 21 e 15 horas, óquei em patins: desafio entre a 1.ª categoria do Sport Lisboa e Benfica e um misto de Lisboa, para disputa da taça «Campeões do Mundo». Árbitro: Manuel dos Santos. Patinagem artística por Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting Clube de Portugal, e Edite Cruz, do Sport Lisboa e Benfica. Ás 22 horas, exibição da classe de senhoras de ginástica educativa ritmica do Ginásio Clube Português, apresentada pelo prof. Silva Ferreira.

Segunda parte—Ás 22 e 30 horas, cerimónia de homenagem a Sidónio Serpa.

Terceira parte—Ás 23 e 40 horas, óquei em patins: encontro entre a selecção nacional e a categoria de honra do Club Futebol Benfica, para o qual foi instituida a taça «Sidónio Serpa». Patinagem artística, por Mário Sampaio, do Sport Lisboa e Benfica, e Maria Virginia Aguiar, da Associação Académica da Amadora.

No decorrer do festival, será apresentada ao publico a *Classe feminina de ginástica aplicada do Ginásio Club Português*, que em Florença (Itália) obteve assinalado êxito, conquistando o honroso 2.º lugar do «Concurso Internacional» recentemente realizado naquela cidade.

No intervalo do jogo selecção nacional C. F. Benfica, efectuar-se-á o sorteio do «stick» que Sidónio Serpa utilizou no Campeonato do Mundo, jogado em Barcelona, e que o grande campeão destina a um dos assistentes á festa organizada em sua honra.

A festa é organ'zada pela Federação Portuguesa de Patinagem, Associação de Patinagem do Sul e C. F. Benfica.

O locutor da rádio, Domingos Lança Moreira, fará o elogio do homenageado.

Os bilhetes encontram-se desde já á venda nos seguintes locais: Clube Futebol Benfica, Casa Senna, Ld.ª, Casa Peyroteo, Sapataria Rombert, Tabacaria York e Rodrigues & Marques, Ld.ª. A partir do dia 16, vender-se-ão igualmente na secretaria da Federação Portuguesa de Patinagem, Rua Jardim do Regedor, n.º 5, 3.º, porta 5.

Vida religiosa

Missa nova

Na Capela da Sagrada Familia do Bairro de Caselas, cantou hoje, ás 10 e 30 horas, a sua primeira missa, o rev. padre Fernando António Marques, dos Missionários do Imaculado Coração de Maria, ordenado ha poucos dias em Zafra, Badajoz.

O novo sacerdote, que tem apenas 23 anos, está de passagem em Lisboa, onde veio de visita a sua familia, devendo depois seguir para Inglaterra em missão de estudo. Como seu pai e irmão são catequistas em Caselas, foi escolhida a capela deste bairro para ali celebrar a sua missa nova, cuja parte coral esteve a cargo do grupo «Santa Cecilia», do mesmo Bairro.

O rev. Fernando António Marques foi acolitado por monsrs.. Ferreira da Silva e Maximino Fidalgo, fazendo o rev. dr. António de Aguiar uma predica e dirigindo as cerimónias o sr. padre dr. Avelar Reis Lima, prior da capela do bairro de Caselas. A fraternidade do veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis fez-se representar e a capela estava profusamente ornamentada com flores.

3.500 serviçais em peregrinação

COIMBRA, 10. *(Pelo telefone)*.—Chegou, ontem, a esta cidade, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que era acompanhada de um cortejo de cem camionetas, que conduziam cerca de 3 mil e quinhentas serviçais de todo o País. Hoje, de manhã, no largo em frente da Sé Nova, foi celebrada missa campal, a que assistiram, além das peregrinas, muitas outras pessoas. Foi celebrante o sr. padre José Alves Brás, assistente nacional da Obra de Previdência e Formação das Criadas. Na Sé catedral, esta tarde, o sr. arcebispo-bispo conde, D. Ernesto Sena de Oliveira, procedeu á benção da coroa, finda a qual fez a coroação da imagem. Mais tarde, far-se-á uma procissão, em direcção ao edificio onde, seguidamente, será inaugurada a Casa de Santa Zita.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Amanhã, ás 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, efectua-se a ultima lição do curso de aperfeiçoamento, que se intitula «Problemas da fisiologia hipofisária», a qual será feita pelo professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, dr. Neves e Castro.

DE LUTO

Dr. Virgilio Paula

Faleceu ontem, na sua residência da Calçada do Galvão, 35, 1.º dt.º, o sr. dr. Virgílio Marques Lopes de Paula, que exercia clínica, há muitos anos, em Belém e era uma figura muito conhecida nos sectores desportivos. Contava 61 anos e a sua acção, como médico, em benefício da gente humilde, granjeara-lhe gerais simpatias.

No cumprimento das suas obrigações profissionais, prestou ainda serviços na Companhia Carris, Casa Pia de Lisboa e Polícia de Segurança Publica.

Foi condecorado com a Cruz de Guerra, por motivo de na conflagração mundial de 1914-18 haver salvo da morte alguns soldados, quando combatiam em França.

Como desportista, ficou a dever-se-lhe muito no que se relaciona com a expansão do futebol no País. Nos seus tempos de estudante, alinhou na primeira categoria do Benfica e, mais tarde, foi um dos fundadores do C. F. «Os Belenenses», a que se devotou sempre com entusiasmo.

Desempenhou, mais tarde, cargos directivos na Associação de Futebol de Lisboa, Federação Portuguesa de Futebol e Comissões de Árbitros. E foi também seleccionador nacional e um dos mais aplicados estudiosos de todos os assuntos que se ligam ás actividades futebolisticas.

Deixa viuva a sr.ª D. Alda Hortense Guimarães Granate Lopes de Paula e era pai das sr.as D. Maria Natália de Paula da Costa Cabral, D. Maria Isabel de Paula Saraiva e D. Maria da Conceição Granate da Cunha.

O funeral realizou-se esta tarde, tendo o dr. Virgílio Paula ficado sepultado no talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

A' familia enlutada expressamos o nosso profundo pesar.

D. Luisa da Conceição Vilhena

Na sua residencia, Avenida Almirante Reis, 250, r/c., esq.º, faleceu a sr.ª D. Luisa da Conceição Vilhena, de 85 anos, viuva, natural de Aljustrel, mãe dos srs. Adolfo Vilhena, Acácio Vilhena e António Vilhena. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. António Pereira Coutinho

A Faculdade de Ciências de Lisboa manda celebrar amanhã, dia 11, missa de sufrágio na igreja de S. Mamede, pelas 10 e 30, em recordação do sábio D. António Xavier Pereira Coutinho.

D. Mariana Chamusca

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja das Flamengas, missa por alma da sr.ª D. Mariana Chamusca, comemorando o primeiro aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Junta Nacional do Vinho endereçou-nos os seus agradecimentos pela colaboração prestada áquela organização, motivada no I Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados de Marca, ali em curso. Registamos os termos penhorantes dos agradecimentos.

DOENÇA DO SONO
E' desnecessária a pentamidina na imunização do terrivel morbo

O ARTIGO QUE, acerca da «doença do sono» na provincia de Angola e firmado por José de Freitas, foi anteontem publicado no nosso prezado colega «Diário de Noticias», veio sugerir-nos uma objecção que, decerto, será considerada utilissima pelo que ela pode indicar de preventivo para a saude publica em geral e, especialmente, para os riscos daquela hipnose endémica em diversos pontos de Africa.

Assim, oferece-se-nos relembrar a todos que para a profilaxia da «doença do sono» não é necessária a aplicação da pentamidina, porquanto, basta muito simplesmente usar o fumigador eléctrico *Vulcan-O*, com os comprimidos *Vulcasan-O*, para que a mosca «tsé-tsé» fique absolutamente aniquilada. O seu emprego é, de há muito, adoptado pelos principais países coloniais, como a Bélgica, a França e a Holanda, em cujas colónias ele corresponde constantemente ás maiores necessidades de imunização dos indigenas.

O infalivel insecticida, que destroi também todos os outros insectos infecciosos e, depois de ter sido recomendado por entidades de grande autoridade cientifica, entre as quais o Instituto de Medicina Tropical Principe Leopoldo, de Antuérpia, foi aprovado pelas estancias de sanidade oficial portuguesas, tem como representante no nosso país a casa Reynolds, Ld.ª, cuja sede é na Rua do Arco do Bandeira, 136, 1.º, sendo seu distribuidor geral em Portugal a firma Sena Botto & Leitão, Ld.ª, da Rua Nova do Almada, 14, 1.º, com filial no Porto—Rua do Almada, 31 e 35. O «Vulcan-O» encontra-se á venda, avulso, em todo o continente e colónias.

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo numa vasta zona do Atlético que se estende dos Açores á baía da Biscaia, por virtude dum vasto sistema depressionário em deslocamento para Nordeste. Este sistema influência o estado do tempo na parte Noroeste da peninsula Ibérica, onde há forte nebulosidade e chuva. Há bom tempo no resto de Peninsula Ibérica, por acção dum anticiclone centrado sobre a Andaluzia.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, bom tempo, ceu geralmente limpo, vento fraco predominante do Norte e temperatura para subir; nevoeiros locais junto á costa ao Norte do Cabo Carvoeiro.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Musica de salão; 18 e 10, Transmissão de Barcelona, do relato do desafio Portugal-Itália, do Campeonato do Mundo de Óquei em Patins; 19, Noticiário; 19 e 5,O compositor da semana: Brahms; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo Desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do Passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Crónica Tauromáquica»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 35, Transmissão de Barcelona do desafio Portugal-Espanha, do Campeonato Mundial de Óquei em Patins, no final: Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 22, Musica de camara; 22 e 30, Recital de árias; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 15, Gravações; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, «Comentários Desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Cançonetas; 22 e 15, «Rescaldo da Semana»; 22 e 30, Programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 8 ás 9 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Acordeon.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do Gelio Rego—Calçada da Estrela. 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. neral Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Auré-22017).

HIGHLAND QUEEN
SCOTCH WHISKY
MACDONALD & MUIR LTD
LEITH · SCOTLAND
Agente: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

«A menina está louca», no Ginásio

Eunice, Alves da Cunha e Luciila, nas três figuras principais de «A menina está louca», em cena no Ginásio

(Desenho de Fernando Bento)

Uma nova peça — que, por sinal, não é uma peça nova — subiu á cena no Ginásio, posta, aliás, com uma propriedade desde já assinalável. «A menina está louca», de Filipe Sassone, é verdadeiramente uma peça para o tempo que vai começar, com os calores que se anunciam: fresca de manzanilla e de vinho maduro...

Sem preocupações excepcionais de traçar caracetres ou de fazer escola, «A menina está louca» é o que se chama um alegre espectáculo, pitoresco, vestido de optimismo e de bom humor que uma interpretação primorosa ergue da coisa fácil e banal, para a transformar numa verdadeira prova de qualidade e «resistência» dos artistas.

Estão á cabeça do desempenho mestre Alves da Cunha e Eunice Muñoz—ele numa figura possivelmente nova na sua galeria de criações, ela fazendo aproximar a sua interpretação, não sabemos se por força do seu temperamento, se por expressão do papel, de uma figura densa, complexa e dramática, possivelmente um pouco deslocada de ligeireza que caracteriza a história amável, sorridente, cor-de-rosa como as verbenas que principiam agora a engrinaldar os canteiros peninsulares.

Alves da Cunha, de vez em quando gosta de se evadir da sua sombria galeria de almas torturadas, para nos dar uma expressão diferente da sua verdadeira classe de artista. Aqueles que o viram fazer «Tovarich» aguardavam-no agora com justa curiosidade. E esta curiosidade não foi de modo algum imerecida, pois o artista foi uma vez mais o mestre incontestável, criando, á sua maneira, um pitoresco amador do sumo da uva, sem cair nas figuras grotescas nem insistir nos motivos burlescos, para deles tirar efeitos de riso. A figura vale por si—e Alves da Cunha deixou-a entregue á sua graça natural.

Noutros papeis, de não menor responsabilidade, Lucilia Simões deu-nos uma tia compreensiva, simpática e humana, com a nota autorizada da assinatura que a subscreve; Luís Filipe, num papel que se aproximava, erradamente, do que fizera na peça anterior, foi um velho oportunista e casamenteiro; Cremilda de Oliveira, numa velha prima bisbilhoteira que chefia um grupo de outras duas, menos velhas mas não menos bisbilhoteiras—Clarisse Bêlo e a discipula Fernanda de Montemor; Artur Semedo, num galã romantico, de fácil interpretação; Gusmão, num pretencioso velho aspirante a noivo; Humilta de Macedo, numa velha criada, muito certa; e António Sacramento, num episódico médico de bom augurio.

Uma cena unica, mas muito cuidada, alegre, e de recorte castiço contribui para o êxito do espectáculo digno de um bom destino, para honra dos actores e estimulo da empresa.—M.A.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Avenida representará no Teatro do Funchal as peças «Está lá fora um inspector», «Andam ciumes no ar», «As três gerações» e «Noite de baile», que será desempenhada por Brunilde Judice e Alves da Costa, e um acto de recitação de poesias, por João Villaret.

—Para a estreia no Teatro Calderon de Barcelona do espectáculo «Sol de Portugal» vai a actriz Aida Baptista apresentar numeros novos.

—Para o elenco que há-de estrear em Outubro, no Teatro Monumental, foi convidado o actor Eugénio Salvador.

—Na próxima época, o actor João Villaret deve apresentar-se em Madrid, num recital de poesias portuguesas, todas traduzidas para serem recitadas no idioma espanhol.

—Na terça-feira, deve entrar em ensaios, no Teatro do Ginásio, a peça «O doutor-juiz».

—A actriz Leónia Mendes, que está em Espanha, não fará parte do elenco da companhia de revistas que também ali se encontra.

—E' provável que, antes dos espectáculos que tenciona realizar na Provincia, a companhia do Teatro Avenida prolongue por mais uns dias a representação da comédia ali em cena.

—O actor Delorges Caminha, que fará a apresentação da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon, na temporada que vem efectuar no Teatro Avenida, apenas tomará parte no desempenho de três peças.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) irá em Agosto a Inglaterra assistir aos Festivais de Edimburgo.

—A actriz Graziela Mendes decidiu aceitar a prorrogação do seu contrato com a Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—O actor brasileiro Ruy Viana conferenciou há dias com a empresa concessionária do nosso primeiro teatro, onde foi ventilada a apresentação do Teatro Anchieta, naquela casa de espectáculos.

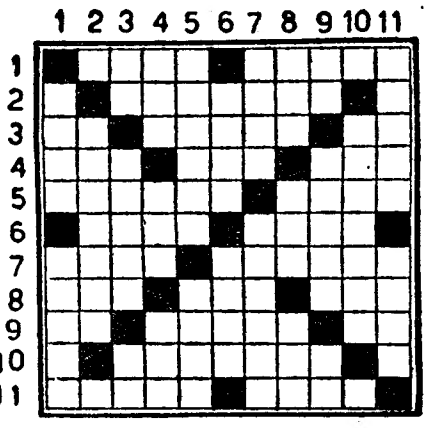
Grande Campeonato Internacional de Luta, no Coliseu

E' já amanhã, segunda-feira, 11 de Junho, que ás 22 horas, no Coliseu, se dará início a um grande Campeonato Internacional de Luta, com os maiores campeões de todo o Mundo, verdadeiros «ases» do «ring», de reputação e enorme projecção nos meios desportivos que vêm a Portugal disputar o «Cinturão de safiras e ouro», na maior casa de espectáculos e nas modalidades de greco-romana e «catch-as-catch-can».

Este torneio atlético de grande vulto, para o qual se podem inscrever todos os lutadores, sem distinção de nacionalidades, vai constituir, sem duvida, um dos maiores motivos de entusiasmo de todo o publico, que vibra até ao delírio, com estas pugnas sanguinárias de feras contra feras. E o caso não é para menos, tanto mais que o escol de atletas que vêm disputar este campeonato é constituído pelos maiores lutadores, entre os quais se conta Eugénio Gonzalez, verdadeiro colosso de força e de musculatura, conhecido nas pistas internacionais pelo «Gorila Espanhol», e outros tantos de renome e vulto. Que o publico se apresse a comprar bilhetes para assistir a esta extraordinária competição

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3134



HORIZONTAIS: 1—Cidade do Japão. Estado insular da Ásia oriental. 2—Vozearia de barqueiros. 3—Antes de Cristo. Apelido. No caso de. 4—Pelos de certos animais. Cólera. Possuir. 5—Separa. Tempo do verbo ser. 6—Nome de mulher. Carta de jogar. 7—Lá. Chefe. 8—Utensilios domésticos. Preposição que indica falta. Gemidos. 9—Pedra de dominó. Sofrei. Nota de musica. 10—Geraste. 11—Grandes cães de fila. Metal precioso.

VERTICAIS: 1—Fardo. Safa. 2—Sucias. 3—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Cures. Simbolo quimico do cobalto. 4—Felicidade. Consentimento. Salário de soldado. 5—Escolhida. Numero digito. 6—Terreno batido, onde se debulham cereais. Palco. 7—Cordilheira entre a França e a Suiça. Nome de homem que é um dos personagens de Eça de Queirós. 8—Patroa. Chiste. Pau ferro. 9—Deus dos rebanhos. Receava. Simbolo quimico do érbio. 10—Nome de homem. 11—Faz. Uma das cinco partes do Mundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3133

HORIZONTAIS: 1—Brava. Braga. 2—No. Boston. 3—Recorra. Ali. 4—Cró. Satã. Em. 5—Oiro. Somo. 6—Nave. Safe. 7—Sabe. Seta. 8—Rã. Raro. Rés. 9—Une. Nascera. 10—Melros. AC. 11—Alais. Clero.

VERTICAIS: 1—Barco. Pruma. 2—Erin. Anel. 3—Ancoras. Ela. 4—Voo. Ovar. Ri. 5—Rs. Ebanos. 6—Brás. Eras. 7—Boatos. Os. 8—Rs. Amas. Cal. 9—Ata. Oferece. 10—Gole. Eter. 11—Animo. Asaro.

RESTAURANTE CLEMENTINA
Participa aos seus estimados clientes que contratou para a sua cozinha uma das melhores cozinheiras. Cozinha á vista do cliente. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

Abriu hoje no Liceu Pedro Nunes uma exposição escolar que continuará aberta durante os dias 11, 12 e 13, das 14 ás 17 horas. Da exposição constam trabalhos manuais e desenhos de alunos dos três ciclos do curso liceal, que em conjunto darão elementos para ajuizar do valor das novas directrizes expressas no programa da disciplina de Desenho nos liceus.

—Também no Liceu Rainha D. Leonor foi esta tarde inaugurada uma exposição de trabalhos escolares, que foi muito visitada por pessoas das famílias das alunas.

A GRANDE ATRACÇÃO DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
«NUNCA ELA ESTEVE TÃO LINDA»
HOJE — DOMINGO — HOJE
ABERTURA ÀS 15 HORAS
PARA COMODIDADE DO PUBLICO FUNCIONAM 19 BILHETEIRAS JUNTO DOS PORTÕES DE ENTRADA:
Rua Marquês da Fronteira (frente ao Quartel General)
Rua Marquês da Fronteira (frente á Avenida Duque de Ávila)
Rua Marquês Sá da Bandeira (frente á Avenida João Crisóstomo)
Rua Marquês Sá da Bandeira (Largo do Rego)
Avenida de Berna, Estrada de Benfica (frente á Embaixada de Espanha), Estrada de Benfica (frente á Avenida António Augusto de Aguiar).
ENTRADA: 1 ESCUDO

Casino de São Jorge
O DANCING N.º 1 DA FEIRA POPULAR
(NO RECINTO DA LISBOA ANTIGA)
Um formidável programa com os famosos HERMANOS GOYA e a dinâmica Orquestra LISBON BOYS com a gentil vocalista ELISA ISABEL
ABERTO ATÉ AS 3,30 HORAS

AVENIDA A's 21.45 Espectaculo inteiro
Última representação e despedida de um grande elenco e de uma grande comédia
Andam ciúmes no ar...
com Maria Matos, Lalande, Brunilde, Villaret, Assis, Alves da Costa e Virgilio Macieira

FEIRA de ALGÉS
HOJE E TODAS AS NOITES
DIVIRTA-SE
MAIS DO QUE NUNCA!
GRANDES ATRACÇÕES
NOVIDADES

NOITES DE ARRAIAL!

Exibição de **RANCHOS**

BAILE até de **MADRUGADA!**

com

2 ORQUESTRAS 2

Canções e Danças Populares!

LUZ! ALEGRIA! SURPRESAS!

SÓ NO

ESTÁDIO INTERNACIONAL

PARQUE MAYER

Preços 5$00 e 7$50

MAXIME

NOTAVEL ÊXITO da estreia de ontem

A vedeta da canção americana **ELSIE BAYRON**

JUSTO TRIUNFO! O MAIOR DO MOMENTO

ROCIO y ANTONIO

em maravilhoscs bailados castiços

UMA ATRACÇÃO QUE EXCITA OS NERVOS!

ERASTO AND HIS DANCERS

MARY SOL - LITA VALENCIA

ESTER DE MURILLO

UM ASSOMBRO!

NÚMEROS BISADOS ENTRE VIBRANTES APLAUSOS!

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Marfil - Lolita Valadares

TONY AMARAL Musica constante pelas orquestras com o seu animador **MAX**

e a vocalista **TERESA MALDONADO**

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

Solar Tradição

CARRICHE

BERTA CARDOSO

A VOZ DE OIRO que, a partir de **4.ª feira,** toma a direcção artística deste SOLAR.

O melhor serviço de cozinha e Bar

SELECÇÃO RIGOROSA

CASINO ESTORIL

HOJE — DOMINGO

Ás 21 horas «JANTAR-DANÇANTE»

Ás 23,45 horas «VARIEDADES»

ROMAN JACOWLEW

apresenta

além da sua orquestra tzigana em numeros de exibição o

«BALLET CAUCASIANO»

*

e os bailarinos-cómicos

«RUBY e CHARLES»

No Restaurante:
Orquestra ALMEIDA CRUZ
No «Wonder-Bar»:
ASES DO RITMO, com Andrade Santos ao «solovox»

PREÇOS—No Restaurante: Entrada 10$00
No «Wonder-Bar»: Consumo mínimo, 25$00

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA EM TRIUNFAL E ABSOLUTO EXITO

AS GENTIS BAILARINAS DO BALLET FRANCÊS **«DANY D»**

Um maravilhoso conjunto coreográfico, cuja estreia foi coroada de longos e entusiásticos aplausos

A FAMOSA ATRACÇÃO **TRIO BARSI**

Geniais intérpretes de danças acrobáticas

LITA VIVIAN | **CARMEN VEGA** | **TRIO MADRID** | **HERMANAS ROGER**

MARGOT GALLEGO — ELIANE SALOMÉ — MARY ARILLA

Os cantores da moda **Abreu Moreira e Carlos Rocha**

as famosas orquestras **Caravana e Night and Day**

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA

NESTE GENERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

A Casa de M.me BETTENCOURT é só n.º 26 1.º ANDAR

ARCADIA

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

HOJE

O EXITO DE SEMPRE A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

MARGOT e CHIWERTO

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL!!!

CHONI MONTES
CARMEN LARA

HOJE

O GRANDE EXITO ACTUAL
O FAMOSO E ESTONTEANTE

BALLET HUNGARIA

COMPOSTO POR 7 ESCULTURAIS BAILARINAS

BELEN CRUZ • PERLA LEVANTE
LUISA ROYO • LIDIA LUSITANO
ORQUESTRA ARCADIA c/ o cantor **CASSAGNE**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21,45, grande êxito da sensacional comédia em 4 actos de **Don Jacinto Benavente,** tradução de **Norberto Lopes**

O AMOR PRECISA DE ESCOLA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos**

Pavilhão dos Desportos

Sábado, 16, às 21 e 30

Festa de homenagem a

Julia Barroso

Rainha da Rádio Portuguesa

Bilhetes: FLAMA
Rua de Santa Marta, 48

GINÁSIO

Tel. 2 0556

HOJE, às 21 e 45

O mais alegre espectaculo da temporada

A menina está louca

com **Alves da Cunha — Eunice Muñoz** e **Lucília Simões** nos principais personagens

Preços populares. Bilhetes desde 4$00

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

Pigmalião

O mais célebre filme de **Leslie Howard,** baseado na obra de **Bernard Shaw**

«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

HOJE, EM DESPEDIDA:

O Falsário 880

com Burt Lancaster, Dorothy Mc Guire e Edmund Gwenn

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

O Dancing mais alegre e mais popular de Lisboa — MÚSICA CONSTANTE

MARIA VITÓRIA

2 sessões, às 20,45 e ás 23 horas

Ultimas representações e despedida da revista popular

PARADA DA ALEGRIA

Com **Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Maria Amélia Marques, Mimi Gaspar, Salvador, Carlos Leal, Humberto Madeira, Joaquim Prata e Teresa Nunes**

EDEN

Telef. 20768

A'S 21,30

NO PAIS DOS COMANCHES

Lutas vibrantes de brancos e indios com **Maureen O'Hara** e **MacDonal Carey**

«MATINÉES» DIÁRIAS

ODEON

A's 21 e 30

*

PALÁCIO

A's 21 e 30

ARMADILHA

A mais traiçoeira emboscada que os indios imaginaram, com Robert Taylor

«Matinées» diárias

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Quando danço contigo
Marinheiros do ar

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A linda ditadora
Acto de violência

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Frégola
Macário... perdeu a guerra

Telefone 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Dois exitos sensacionais de gargalhada! No palco: A atracção

DICK Y BIONDI

Na tela: A famosa farsa

Tótó desceu à cidade

Ás 18 15: **Só o programa cinematográfico**

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

UM FILME VIBRANTE

TENACIDADE

com James Stewart e June Allyson

Gerald Shaw apresenta: **«Viena cidade da música»**

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Só hoje e amanhã
Ultimas exibições

O aventureiro romântico

com **Gregory Peck** e **Helen Westcott**

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Grande Hotel

com **Canitinhas**

Ivete Pessoa

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889

HOJE—NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*
FADOS por MANUEL DOS SANTOS, Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Pereira, o jovem fadista Mário Rocha, Ivete Pessoa e o «ás» do riso António dos Santos.
Solos por Camarinha e Miguel Ramos.
BONS PROGRAMAS SÓ NO LUSO
ENTRADA—PREÇOS POPULARES

FOTOS "Aura"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrega Rapida

R. DO OURO, 200

OLIMPIA CLUB

UM FORMIDAVEL PROGRAMA DE NOVIDADES

CARMEN ROCIO

CARMEN GIMENO — ANA DE MIRANDA

As gentis vocalistas

LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

ORQUESTRA OLIMPIA com Gill Romero

Tem o maior êxito do momento
A escultural americana

MERCÉ

grande estrela de bailes exóticos

Aura Ribeiro

MOIRAMA

RESTAURANTE TIPICO

FEIRA POPULAR

(NA LISBOA ANTIGA)

Hoje, espectáculo dedicado aos finalistas da **Taça de Portugal,** com **AURA RIBEIRO, Xavier Pinto, Alice Magina, Amélia Maria,** Alexandre Cruz, Carvalhinho e outros

Xavier Pinto

Concentração

de 3.500 crianças

nos Jerónimos

em homenagem

ao cardeal-patriarca

Em todo o Patriarcado de Lisboa, realizou-se hoje uma significativa homenagem das crianças ao sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Nas igrejas paroquiais houve comunhão das crianças das cruzadas eucaristicas das catequeses e dos organismos pré-juvenis e de outras associações de piedade.

No Mosteiro dos Jerónimos houve, de manhã, uma grande concentração de cerca de 3.500 crianças de ambos os sexos de todas as freguesias do Patriarcado, quer das associações acima indicadas, quer de colégios religiosos, patronatos e outros estabelecimentos de ensino.

A's 8 e 50 chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado dos rev.os cónegos José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais e António Serrano. A' entrada foi recebido pelos rev.os cónego Domingos da Apresentação Fernandes, secretário-geral da Acção Católica, e mons. Gonçalves Nogueira, prior da igreja de Santa Maria de Belém, e mais clero. As crianças, que enchiam o templo por completo, receberam o eminente purpurado com canticos religiosos.

O sr. cardeal-patriarca dirigiu-se para o altar de Nossa Senhora de Fátima, de onde, depois de ter orado durante alguns momentos, se encaminhou para a capela-mor. Depois de paramentado, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, deu começo á missa, acolitado pelos referidos cónegos, sendo a missa explicada pelo rev.o cónego Dário Neves.

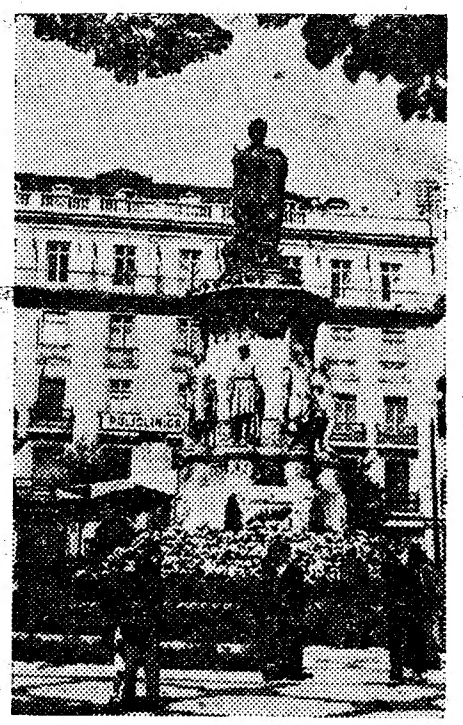
A' elevação, dois clarins dos rapazes da Fragata D. Fernando tocaram em continência.

Entre a grande massa de crianças destacavam-se as secções da Casca Pia de Lisboa, de Pina Manique e Nuno Alvares. Cruzada Eucaristica dos Mártires, alunos da Fragata D. Fernando, etc. A' entrada da capela-mor, onde foi colocado um altar, a fim de o celebrante estar mais perto da assistência, de frente para as crianças, viam-se, de um e do outro lado, frisos de bandeiras, guiões e estandartes das Juventudes e organismos católicos. No momento próprio, trinta sacerdotes e diáconos franciscanos espalharam-se pelo templo, procedendo á distribuição da sagrada particula pelas crianças e por cerca de 500 fieis adultos.

Por sua vez o sr. cardeal-patriarca deu a primeira comunhão ás crianças da freguesia de Belém. Terminada a comunhão, depois de ter dado a benção á assistência, o ilustre purpurado tomou lugar novamente no faldistério e proferiu uma breve alocução dirigida aos pequenos fieis, a quem explicou o significado do sacramento que acabavam de receber.

Depois de as crianças entoarem canticos, o sr. cardeal-patriarca retirou-se, por entre alas de estandartes e bandeiras, sendo aclamado pelas crianças com «vivas» e palmas.

Começou então a debandada, seguindo as crianças em autocarros e «eléctricos» para diversos pontos da cidade.



O dia de Camões

foi comemorado

com flores e música

Comemorando o dia de Camões, a Camara Municipal de Lisboa mandou cobrir o pedestal da estátua do épico, no largo que tem o seu nome, de lindas e variadas flores dos viveiros municipais, formando verso dos «Lusíadas»: «Cantando o Tejo e os vossos lusitanos». Ao mesmo tempo, fez erguer um coreto, todo cheio de verdura, no qual está tocando a banda da Marinha, e a do regimento de Infantaria 1 dará um concerto, das 21 ás 24 horas.

Muitas foram as pessoas, principalmente estudantes, que ali depuseram flores.

A' hora a que fachamos o nosso jornal, vai também colocar um ramo no monumento, em nome da cidade, o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Durante todo o dia, têm passado em frente á estátua muitas centenas de pessoas que admiram o belo aspecto de conjunto conseguido pela disposição pela qualidade e pela variedade das plantas e flores.

O Salgueiros foi apurado

para o jogo de competição

Efectuaram-se hoje os encontros da ultima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. A «ronda» só oferecia o particular interesse da classificação para o 2.º lugar da tabela, visto que o Barreirense, com a sua vitória de domingo, assegurou a posse do titulo.

Salgueiros, 3—Barreirense, 2

PORTO, 10—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro, literalmente cheio.

Os grupos:

Salgueiros — Soeiro; Mário, Oscar e Pego; Barros e Torres; Tito, Manuel da Costa, Piñero, José Maria e Paulista.

Barreirense—Silva; Reis, Ricardo Vale e Carlos Silva; Vasques e Duarte; Ferreira, Teixeira, Décio, Raul e Calado.

Arbitro: Reis Santos, de Santarem.

O jogo começou com entusiasmo mas os locais por muito nervosismo não acertaram. Piñero, aos 3 minutos teve um remate por cima da trave.

O Barreirense com mais serenidade efectuou jogadas de perigo e numa delas Soeiro provocou um canto.

Depois dos 20 minutos o Salgueiros apareceu mais ao ataque mas com mau remate.

O Salgueiros mantendo ligeira vantagem forçou a defesa contrária a entrar muitas vezes em acção. Silva guarda-redes do Bareirense, executou defesas de valor.

Ao intervalo o resultado era de 0-0.

No reatamento, o Salgueiros organizou uma série de ofensivas perigosas, a ponto de obrigar o adversário a ceder dois «cantos» seguidos.

Aos 7 minutos Carlos incorreu em grande peralidade ao desviar a bola com a mão da grande área. O castigo foi apontado por Torres que o transformou em golo dos portuenses.

Depois de um periodo de equilibrio, o Barreirense, aos 18 minutos, empata por intermédio de Teixeira na marcação de um livre por falta de Manuel da Costa.

Três minutos decoridos o Barreirense coloca-se em vencedor mercê de um excelente golo apontado por Ferreira, depois de ter driblado dois adversários. Aos 28 minutos, o Salgueiros empatou com o segundo golo marcado por Piñero.

Aos 42 minutos, numa jogada de muita confusão, o defesa do Bareirense Reis meteu um golo nas suas próprias redes, e assim o Salgueiros conseguiu o seu terceiro golo e acabando por vencer por 3-2.

Lusitano, 6—União de Coimbra, 0

EVORA 10 *(Por linha telefonica directa)*—Jogo no campo do «Estrela», perante regular assistência.

Os grupos alinharam:

Lusitano: Martelo; Ismael e Polido; Domingo, Soeiro e Paulo; Martinho, Duarte, Teixeira, Boulanger e Pepe.

União de Coimbra : Celso; Féria e Rui de Araujo; Milheiro, Carvalho e Teixeira; Amorim. Matos Dias, Martins, João Matos e Noronha.

Arbitro: José Sarandeses, de Lisboa.

O jogo começou em toada alegre, com maior numero de avançadas feito pelos locais. A asa direita dos eborenses teve algumas jogadas de mérito, mas Teixeira da Silva, sem mobilidade e decisão, fez «parar» algumas ofensivas do seu grupo, falhando duas boas oportunidades.

Aos vinte minutos, porém, Pepe, numa fuga, não teve dificuldade em bater o guardião de Coimbra, em jogada a que o fiscal de linha assinalou deslocação, não atendida pelo árbitro.

Até á meia hora, os eborenses continuaram superiores, entrando-se a seguir em toada de equilibrio.

Após ter sido desviado para «canto», por Martelo, um «livre» apontado por Noronha, Teixeira da Silva, a passe de Duarte, aos 38 minutos aumentou a marca do seu grupo para 2-0, resultado com que terminou o primeiro tempo.

No recomeço, os «lusitanos» iniciaram o jogo em grande força e após terem sido criadas algumas situações de perigo para Celso, Martinho, ao quarto de hora, «driblou» dois adversários e fez 3-0 para o seu grupo.

Milheiros, após este tento, agrediu o extremo esquerdo do grupo adversário, pelo que foi expulso do terreno.

Os visitantes excederam-se em jogo duro e 5 minutos após nova expulsão: a de Velha.

Só com apenas nove elementos, os unionistas remeteram-se á defesa.

E mais três golos surgiram para os eborenses: aos 29 minutos, por Duarte; aos 37, por Martinho e aos 39, por Teixeira da Silva.

Resultado final, portanto: Lusitano, 6-União de Coimbra, 0.

QUEM E' O GENERAL ALONSO

falecido em Madrid

MADRID, 10—Faleceu o general Siro Alonso, governador militar de Madrid e que, durante muitos anos, exerceu o mesmo cargo em Vigo, onde cultivou a amizade dos portugueses.

O general Pablo Martin Alonso, que uma agência noticiosa chegou a dar por morto, é o chefe da Casa Militar do generalíssimo Franco.—(E. F. E.).

Campeonato Nacional de andebol

Benfica, 5—Académica, 5

Jogo no campo do Aliança, com fraca assistencia. Sob a arbitragem do sr. Rui Vale, os grupos formaram:

Benfica — Polleri; Aguilar, Jorge Afonso e Fernando Pereira; Nogueira e Miranda; Mário Lopes, Garrido, Damião e Salazar.

Academica—Renato; Coreia dos Santos, António Santos e Carreira; Veiga e Camilo; Amandio, Araujo, Bordalo, Valejo e Pereira de Sousa.

Os estudantes foram os primeiros a marcar, por intermédio de Pereira de Sousa, aos 8 minutos, mas os «encarnados», pouco depois, empataram, com um remate de Mário.

Durante cinco minutos, o Benfica jogou com nove elementos por expulsão de Jorge Afonso e saida de Nogueira magoado, tendo Valejo da Academica, sido expulso minutos depois.

Aos 17 minutos, Araujo passando a defesa do Benfica em corrida obteve o segundo golo. Apesar dos grupos jogarem incompletos o resultado não sofreu alteração até o intervalo, não obstante os estudantes serem mais perigosos a rematar.

Logo no inicio da segunda parte, Garrido conseguiu a igualdade, mas foram os estudantes que no minuto seguinte, por intermédio de Amandio obtiveram o 3.º golo. No Benfica Leonel entrou para o lugar de Lopes e aos 16 minutos, Mário obteve, novo empate. Foram, ainda desta vez, os conimbricenses por intermédio de Araujo quem desfizeram a igualdade, aos 19 minutos. Aos 23 minutos, Amandio marcou a 5.ª bola. O Benfica reagiu e foi Garrido quem, aos 25 minutos alcançou o 4.º golo dos lisboetas. A dois minutos do fim, Leonel fixou o resultado em 5-5.

Arbitragem fraca.

F. C. Porto, 11—Sporting, 5

PORTO, 10—(Pelo telefone)—No campo do Luso, perante numerosa assistencia, efectuou-se esta manhã o encontro F. C. Porto-Sporting para o Campeonato Nacional de Andebol.

Os portuenses ganharam merecidamente por 11-5.

Os grupos:

F. C. Porto — Madureira; Bastos e Pires; Hernani, Reis e Campos; Alberto, Teixeira, Paulo, Augusto e Fabião.

Sporting—Félix; Vital e Nascimento; Nunes, Salgueiro e Lanceiro; Sousa, Neves, Tomás de Macedo, Chagas e Leonel.

Arbitro: Fernando Lago, de Lisboa.

O jogo começou em grande velocidade e logo aos três minutos Teixeira marcou o primeiro tento para a sua equipa; aos 4 e 6 minutos, Fabião aumentou a marca para 3-0 e aos 12 minutos Leonel colocou o resultado em 3-1. Ao quarto de hora Tomás reduziu a diferença para 3-2. Durante algum tempo, o jogo manteve-se equilibrado. No entanto, aos 22 minutos Fabião marcou o quarto golo do seu grupo na transformação de uma grande penalidade. Teixeira fez 5-2 aos vinte e sete minutos e Paulo, numa fuga, apontou o sexto tento aos 28 minutos, fixando em 6-2 o resultado do primeiro tempo.

Na segunda parte, logo de inicio Paulo aumentou a vantagem para 7-2 e aos três minutos Ramos do Sporting, fez o terceiro tento dos «leões». Paulo, aos 7 minutos fez novo ponto e Ramos aos 13 reduziu a diferença para 8-4, sendo o nono ponto dos portuenses alcançado por Alberto. Aos 17 minutos Teixeira apontou o quinto golo dos lisboetas.

Fabião fez o décimo golo aos 21 minutos e Teixeira, aos 23 minutos fixou a marca final em 11-5 a favor dos portuenses.

O TORNEIO DO ATLÉTICO

entre clubes populares de futebol

Prosseguiu hoje, na Tapadinha, o torneio de futebol promovido pelo Atletico Clube de Portugal para os clubes populares que praticam a modalidade.

A interessante prova, a eliminar, está quase a chegar ao seu termo, tendo-se efectuado hoje os jogos dos quartos de final.

O Alcantara derrotou o Juventude por 2-0.

O torneio prossegue á hora de fecharmos o nosso jornal.

O 20.º CONGRESSO

da Polícia Criminal

Num avião da Panair, chegaram, hoje, a Lisboa, os srs. dr. José Picorelli, delegado da Ordem Politica, e Silvio Terra, director do Cartório da Polícia Técnica, e, ainda, o comissário de policia do Rio de Janeiro, Alvaro Gouveia, que constituem a delegação do Brasil ao 20.º Congresso das reuniões da Comissão Internacional da Policia Criminal que amanhã se inicia.

Aqueles altos funcionários eram aguardados, no aeroporto, pelos srs. dr. Garcia de Sousa, conselheiro da embaixada do Brasil, dr. Marinho Alves, director da Policia Judiciária de Lisboa, e inspector Alcarva, da Policia Internacional e Defesa do Estado.

O dia de amanhã

ninguém o viu!

Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

"MEIA" HORA

LEMBRA A TODAS AS EX.MAS CLIENTES A GRANDE FEIRA DE

"SALDOS"

DE MALHAS INTERIORES

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3

(AO CHIADO)

SÃO UMA DISTINÇÃO!

EM PREÇOS UMA TENTAÇÃO

As Joias, Pratas, Ouro e Relógios do BARATEIRO de S. Domingos — Rua Barros Queirós, 56.

O **QUIOSQUE TIVOLI**

e as suas sucursais ainda tem á venda os

3.000.000$00

da Lotaria de Santo António

cuja extracção se realiza no próximo dia 15

FAÇAM QUANTO ANTES OS SEUS PEDIDOS

Bilhetes a 300$00; Vigesimos a 15$00

As provas de hoje do concurso hipico *internacional*

O programa da segunda jornada do 40.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, hoje realizado no hipodromo do Jockey Clube, compreendia provas de manhã e de tarde.

Assim, perante um juri especial constituido pelo general Afonso Botelho e coroneis Rogério Tavares e Mário Cunha, disputou-se esta manhã a prova «Ensino-St. Georges», que reuniu as seguintes inscrições: capitão Reimão Nogueira, no «Napeiro»; capitão Pereira de Almeida, no «Foz»; tenente Craveiro Lopes, no «Harmónio»; tenente Lima da Costa, no «Iris» e alferes Alvaro Sabo, na *Sibela*, numero minimo estabelecido para que a prova se efectivasse.

Segundo estava preceituado, os prémios poderiam ser atribuidos no todo ou em parte se o juri assim o entendesse.

Todos os concorrentes realizaram a prova segundo as regras estabelecidas e a prova teve interesse e constituiu um espectáculo bonito e tecnicamente perfeito.

Depois de elaborada a pontuação, os prémiados foram os seguintes:

1.º—Capitão Reimão Nogueira, no «Napeiro». 2.º—Capitão Pereira de Almeida, no «Foz». 3.º—Tenente Alvaro Sabo, no «Sibela». 4.º—tenente Lima da Costa, no «Iris».

Havia bastante interesse nas duas provas da tarde. Para a primeira, denominada «João Maia», foram colocados na pista vários obstáculos, sendo atribuida, a cada um, uma dada pontuação. Os cavaleiros tinham 1 minuto e 30 segundos para transpor os que quisessem sem qualquer condicionamento de ordem ou traçado. A classificação era estabelecida em função dos obstaculos saltados sem faltas.

A prova, por pouco vulgar entre nós, despertou bastante entusiasmo.

A' hora a que fechamos o nosso jornal a classificação é a seguinte:

1.º, cap Carvalhosa, na «Mendina», 422 p.; 2.º, cap. Henrique Calado, no «Caramulo», 399; 3.º, cap. Jovano Ramos no «Furacão», 382; 4.º, cap. Gonzalez, espanhol, no «Calambuco», 379; 5.º, ten-coronel Helder Martins, no «Obtuso», 6.º, comandante Noguéras, espanhol, no «Mister B», 367; 7.º, cap. Fernando Cavaleiro, no «Invento», 361.

A prova ainda não acabou, não sendo possivel já a vitória dos cavaleiros espanhois.

ATLETISMO

Campeonato Regional de Principiantes

No Estadio José Alvalade efectuou-se esta tarde a segunda jornada ao campeonato regional de Principiantes.

O maior lote de concorrentes foi apresentado pelo Benfica, seguindo-se o Sporting, Belenenses e Vitoria de Setubal.

Ontem na primeira jornada assinalaram-se dois «records» nacionais e hoje verificou-se também mais um «record» nacional—na prova de 1.000 metros.

O campeonato decorreu com interesse e a luta Benfica-Sporting teve foros de grande animação.

Resultados verificados hoje:

110 metros, barreiras: 1.º, António Anselmo, Benfica, 16,4 s.; 2.º, Fernando Marques, Vitória de Setubal, 16,5.; 3.º, João Raimundo, Sporting, 16,7 s. *Disco:* 1.º, Sotero Rebelo, Sportig, 28,08 metros; 2.º, Xara Brasil, Sporting, 27,96 metros; 3.º, Jaime Silva, Benfica, 27,39 metros. *Vara:* 1.º, Edgar Silva, Sporting, 3 metros; 2.º, Joaquim Cordeiro, Benfica, 2,90 metros; 3.º, Eduardo Brandão, Benfica, 2,90 metros. *1.000 metros:* António Pardal, Sporting, 2 m., 42,4 s. (novo «record» nacional); 3.º, Rui Inacio (Belenenses), 2 m., 44 s.; 3.º, Helio Duarte, Vitoria Setubal, 2 m., e 47 s.

CRIADOR DE MODELOS DESDE 1885

PASTA DENTÍFRICA LA TOJA

O Benfica conquistou a «Taça de Portugal»

(Continuação da 1.ª página)

uma feliz intervenção—e o Benfica volta ao ataque. Aos cinco minutos, nem uma nem outra equipa conseguiram ainda assentar jogo. Mas os «encarnados» denunciavam, ainda que ligeiramente, maior capacidade ofensiva.

Um tento para o Benfica

Aos 6 minutos, Rogério, deslocado para o lado direito da sua equipa, ganha a bola em luta com um adversário. Depois, evita outro estudante e tira um centro, que Águas remata de cabeça, apesar de Capela se esforçar por impedir a sua acção. Quando a bola ia a transpor a linha da baliza, um defesa da Académica impede a sua entrada, impelindo o esférico com a mão. O árbitro ordena o «penalty» e Rogério transforma o castigo para marcar o primeiro golo da tarde.

Na jogada de reatamento, o Benfica volta a estabelecer perigo. Capela evita então novo tento, executando uma dificil defesa.

Mas os estudantes não renunciam á luta e, momentos passados, são eles que apoquentam o reduto defensivo do adversário. Bentes tornou-se perigoso nesse período ofensivo da Académica.

Benfica: 2-0

Aos 13 minutos, anulada por completo a pressão do adversário, o Benfica volta de novo ao ataque. Arsénio, sem nenhum adversário a apertá-lo, recebe a bola de um adversário, deixa adivinhar o seu intento de prosseguir com ela até ás redes dos estudantes, ao mesmo tempo que Capela sai da baliza para ir ao encontro do adversário. «Dribling» enganador para Capela—e Arsénio fica de posse da bola, para a atirar para as redes desertas. E foi o segundo ponto do Benfica.

A pressão dos lisboetas acentua-se após a marcação deste segundo ponto. O jogo passa a desenrolar-se entre o ataque dos «encarnados» e a defesa dos estudantes. E decorre assim até aos vinte minutos, tendo a Académica de conceder dois «cantos», que aliás não constituiram fases de perigo latente.

Passado este período, a equipa de Bentes pôde contra-atacar, colocando a defesa contrária, senão em situações de actividade dificil, pelo menos a ter de aplicar-se com atenção.

Francisco Ferreira, com arrancos admiráveis, é o mais decidido homem do Benfica a afastar a bola do seu meio campo. E certo é que das suas iniciativas nascem avançadas dos seus companheiros, uma das quais, concluída por Águas, era digna de melhor sorte. A bola enviada de cabeça, saiu mesmo ao lado...

Um «golo» da Académica

As duas equipas mantêm-se na luta com muito entusiasmo—embora ás vezes com certos laivos de dureza. A Académica não deixa de se lançar sempre que lhe é possível.

E foi numa destas contra-ofensivas que reduziu a desvantagem que registava: a defesa «encarnada» não se deu a pressas para anular um ataque dos estudantes; Bastos tomou uma colocação adiantada e Macedo, aos 25 minutos, pôde beneficiar desse deslize do guarda-redes benfiquista para fazer anichar a bola na baliza dos lisboetas.

Com o resultado de 2-1, a superioridade do Benfica desvaneceu-se. O jogo tomou aspectos de equilibrio, porque os estudantes estão agora ainda mais afoitos a atacar. De uma incursão de Bentes, muito perigosa, aos trinta e dois minutos, resultou um momento de verdadeiro apuro para os defensores do Benfica, resolvido com a cedência de um «canto»—sem consequências.

Entra-se, assim, no ultimo quarto de hora deste primeiro tempo. O encontro ganha mais emoção, até porque os ataques se repartem pelos dois meios-campos. Os jogadores procuram com mais euforia as balizas contrárias e, rápidos como alguns deles são, sobre a bola, os guarda-redes não podem ter a minima distracção.

Pertencem ao Benfica, no entanto, duas oportunidades excelentes, mal perdidas, porque em ambos os casos os remates são dirigidos ao lado dos postes. De um terceiro lance de perigo para Capela nasceu um «canto», que Rosário marcou—também sem êxito.

Entretanto, o jogo volta a desenrolar-se a meio-campo. A quatro minutos do intervalo, o Benfica volta a deixar fugir uma «chance» de marcar, quando Arsénio chegou junto das redes de Capela e fez também sair a bola rés a um poste.

Asinala-se ainda um contra-ataque dos estudantes, perigoso pela corrida de Bentes; depois, uma intervenção fácil de Bastos; e, por ultimo, uma ofensiva muito rápida dos «encarnados», que acaba com a cedência de um «canto» por parte da Académica.

E acaba a primeira parte: Benfica, 2—Académica, 1.

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte começa com uma avançada da Académica, a qual fornece um «canto», marcado por Bentes, em condições que permitem o afastamento rápido da bola para meio do campo. Os estudantes insistem, porém, na ofensiva e, dois minutos depois, o empate esteve á vista, num remate de Macedo, que saiu a roçar um poste.

Os rapazes de Coimbra estão, sem duvida, mais ameaçadores, tentando o empate em todos os momentos.

Duas avançadas do Benfica, nos primeiros cinco minutos depois do intervalo, constituem os unicos apontamentos do jogo ofensivo dos «encarnados».

O 3.º ponto do Benfica

A perspectiva do empate, criada pela melhoria de jogo dos estudantes, anima a assistência. As falanges de apoio voltam a manifestar-se e a animação cresce no Estádio, dentro e fora do relvado.

Os estudantes atacam mesmo com ímpeto e os adversários sentem bem a necessidade de não se deixarem subjugar.

E aos 9 minutos—já o Benfica lograva inquietar a defesa da Académica. Os «encarnados» realizam uma avançada, os companheiros de Capela não intervêm com a decisão necessária e Rogério, com um pontapé colocado, passa o resultado para 3-1

Na resposta dos conimbricenses, o Benfica atravessa um momento de apuro. Logo a seguir, só não se verifica a quebra da defesa académica porque um ataque conduzido por Arsénio é evitado por Miguel com um «rasteira».

Cerca dos 15 minutos, o ímpeto da Académica já tinha abrandado. E então é o Benfica que volta a ser a equipa mais ameaçadora. Nova avançada dos «encarnados» é interrompida por Azeredo, que segura Rosário pela camisola... A marcação do castigo proporcionou a Capela uma defesa excelente, como outras que efectuou pouco antes. E o Benfica continua, portanto, ao ataque.

Domínio do Benfica

Há um momento em que só Bastos não pisa o meio-campo ocupado pela Académica, precisamente quando os jogadores desta «matam», com a cedência de dois «cantos», outros tantos momentos de dificuldade.

Capela mantém-se com trabalho aturado, porque os «encarnados» teimam em disparar sobre a sua baliza.

Aos vinte e quatro minutos, os estudantes conseguem, finalmente, obrigar Bastos a intervir. O pontapé de Leite foi, no entanto, disparado tão de longe que o «keeper» do Benfica não teve dificuldades em segurar a bola.

Logo o jogo voltou á toada anterior.

Uma tentativa de ataque dos estudantes não chega a estabelecer perigo para a meta de Bastos. Os seus companheiros tinham aliviado fácilmente o campo e a bola veio rapidamente para o terreno da Académica. Rogério captou-a, galgou com ela alguns metros—o bastante para Capela ficar batido.

Com 4-1, poucas esperanças de reabilitação ficam para os estudantes. O publico também o sente e começa a debandar.

Os estudantes ainda esboçam uma reacção, mas não conseguem ultrapassar a linha defensiva dos «encarnados». Ao invés estes continuam a ser sempre perigosos e com engodo pela baliza.

E aos 33 minutos novo ponto veio consolidar a vantagem do Benfica. Foi Rogério o seu autor, marcando-o no jeito em que fizera o anterior.

Aproxima-se o fim do desafio e o Benfica continua a dominar em todos os capítulos do jogo.

A sete minutos do fim, Bastos volta a executar uma defesa, para segurar novo remate de Bentes. O jogo prossegue com o Benfica instalado no campo da Académica.

Mas o resultado estava feito: Benfica, 5—Académica, 1.

Melhoramentos no quartel da Esperança *e homenagem ao major Ribeiro Viana inspector de incêndios*

Com a assistencia de várias entidades oficiais, foram hoje inauguradas, na sede dos Sapadores Bombeiros, a nova estação telefónica, uma caserna para o pessoal e o respectivo balneário, melhoramentos dignos de registo, iniciativa do major sr. Luis Ribeiro Viana, comandante da prestimosa corporação.

A Liga dos Bombeiros Voluntários aproveitou esta ocasião para manifestar ao sr. major Ribeiro Viana, que desempenha também a função de inspector dos bombeiros da zona Sul, a sua admiração e estima pelas suas qualidades entregando uma mensagem encerrada numa linda e artistica pasta em couro, com os cantos em prata lavrada, tendo no centro o emblema ostentando a Férix, também em prata, e um lindo faqueiro do mesmo metal, encerrado num estojo.

O sr. Joaquim Nascimento Gourinho, presidente da Liga dos Bombeiros, depois de ler um discurso de saudação ao homenageado, em nome da comissão, começou declarando que os seus colegas lhe haviam concedido a honra de ser ele o encarregado de se desempenhar de tão grata missão.

Depois, leu a mensagem, assinada por 55 corporações, em que se salienta que a iniciativa do acto que estava a realizar-se teve, desde os primeiros momentos, o aplauso de todas as corporações, que deram á Liga dos Bombeiros o seu entusiasmo e amparo, tanto mais que, ao fazerem as suas inscrições, as acompanharam de palavras de elogio para o sr. major Luis Ribeiro Viana, como chefe que goza de altas simpatias entre as corporações dos bombeiros. Salientou-se que o sr. major Ribeiro Viana tem sido um inspector altamente disciplinador, que sabe orientar e dirigir, mesmo quando, por não poder deixar de ser, tem de contrariar algumas vezes, pelo que todos vêem nele um chefe prestigioso.

Também é feita na mensagem uma referencia á acção do Concelho Geral de Incendios e do sr. dr. António Pires de Lima, seu presidente, de quem há muito a esperar.

No final, o sr. Joaquim Gourinho pediu licença para fazer entrega da pasta ao homenageado, estando presentes a este acto mais de 120 corporações, de bombeiros, que se fizeram representar pelas suas direcções e comandantes, devidamente uniformizados.

O sr. major Ribeiro Viana, verdadeiramente sensibilizado com a manifestação que acabava de lhe ser prestada, pronunciou algumas palavras de agradecimento e reconhecimento que tornou extensivas a todos os componentes da corporação dos voluntários, não só pela homenagem que acabava de receber, como ainda pelas palavras que acabava de ouvir.

Em seguida, todos os presentes assistiram a interessantes demonstrações do novo material de incendios, por meio de espuma e ácido carbónico, processos e métodos mais modernos de apagar incendios. Algum deste material ainda não teve, felizmente, ocasião de aparecer em publico, visto não ter havido incendios que determinassem a sua actuação.

Em seguida, procedeu-se á inauguração da estação telefónica e da caserna e balneários, com a presença do presidente da Camara, funcionários superiores do Municipio e outras en-

que fechamos o nosso jornal.

tidades, acto este que está a decorrer á hora a

1951

CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

ENTRADA, 1$00

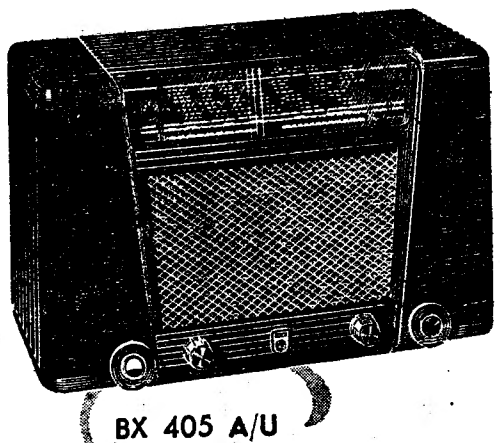
com direito ao grande sorteio entre todos os visitantes e que hoje inclui os seguintes

18 VALIOSOS PRÉMIOS

Um esquentador eléctrico, para 20 litros de água, da Soprel / um fogão de cozinha, «Alba», modelo 8 / Uma cinta «Tebe», para senhora, da Empresa Textil de Barcelos, e 3 pares de meias de nylon «Imperatriz», da Fábrica de Malhas Ameal / Uma caixa-mala, com três garrafas sortidas de vinho «Faísca» / Um corte de popeline fina para pijama, da «Senhora da Hora» / Uma peça de faiança decorativa «Aleluia» / Um fogão de petróleo «Fama» completo / Dois cortes de algodão estampado da Fábrica de Lavadores / Uma colecção de latas para dispensa, da Fábrica Lyra & C.ª Lda. / Cinco embalagens de bolachas e biscoitos «Triunfo» / Um corte para vestido e um corte para saia, de algodão estampado «Jaica», da fábrica Jaime Pinto Camecelha / 6 latas de leite condensado «Nestlé» e seis latas de «Nescao» / Duas latas de salsichas, uma lata de fiambre e uma lata de pasta de fígado, da «Aveirense» / No final, mais cinco prémios constituídos, cada um deles, por um açafate plástico da Fábrica Hercules, contendo um lote de perfumarias e produtos de beleza «Couraça».

Dentro da Feira funcionam restaurante, esplanada e café colonial

Temos, emfim, o ideal!



BX 405 A/U

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

— Ondas médias e curtas, estas em 3 gamas, com desdobramentos.
— Compensação de graves e agudos nos sons de baixo nível.
— Tomadas para "pick-up" e altifalante suplementar.
— Alto poder de captação e sintonização.
— Acabamento primoroso.

Preço 2.895$00

PHILIPS *Novo Estilo* SÉRIE 1951

VISITE O AGENTE OFICIAL PHILIPS MAIS PRÓXIMO

INFORME-SE ACERCA DO CONCURSO DE VIAGENS A MADRID

Porto Império

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

DISTRIBUIDOR PARA TODO O PAIS

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

RUA DAS JANELAS VERDES, 56 a 68 - TELEF. 6 4433

Declaração

Para os devidos efeitos declaro que não assumo a responsabilidade de quaisquer dívidas contraídas por minha mulher MARIA ROSA GUITANA. Lisboa, 9 de Junho de 1951.

João Candeias Guitana

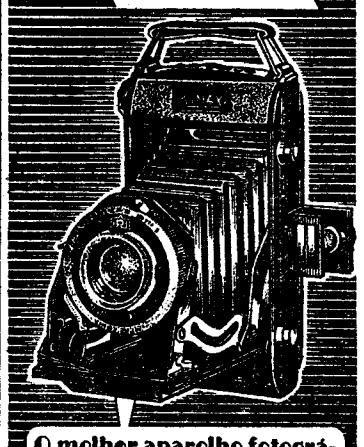
(segue o reconhecimento)

Capitalista

Industria de Novidades, em plena laboração, bom futuro, precisa sócio capitalista para seu desenvolvimento podendo ficar na Gerência.

Resposta a este jornal ao n.º 230.

KINAX



O melhor aparelho fotográfico da sua categoria ao preço inacreditàvelmente módico de 975$00 equipado com objectiva 4,5

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMÕES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL usando,

NIVEA

O CREME QUE EMBELEZA E DEFENDE A PELE

NIVEA não deixa brilho.

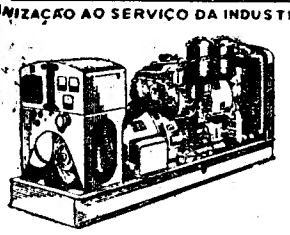
Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

Preço desde 7$50

GM GENERAL MOTORS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

GRUPOS ELECTROGÉNIOS
PARA ENTREGA RÁPIDA
DE 25 a 1000 KW
EM ARMAZEM, DE 75 KW



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA
R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23
LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receituário médico

Termas do Luso
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos
de 1 de Junho a 31 de Outubro

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Compre um Cucciolo
E
ANDARÁ 100 KM POR 4$60

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550

O CONTO DE DOMINGO

Aquele meu velho amigo

TEXTO de *Bastos Guerra*

ILUST. de *Carlos Botelho*

TINHAMOS estado a jogar as cartas. Era sábado. Nós (minha mulher e eu, naturalmente) e o major Alvalade, heroi das campanhas de África, reformado, condecorado e asmático, primo em terceiro grau da Julieta.

A Julieta é a minha mulher. Não se chama Julieta de propósito. Simples acaso, porque nunca fui nem revelei tendências de Romeu. É possivel que, para ela, eu represente o Romeu dos seus sonhos. Ponto de vista individual, por completo estranho ás exactas realidades da nossa vida. Todos os dias, quando regresso a casa, subo, não uma romantica escada de corda, mas os puídos degraus de madeira que conduzem ao terceiro andar onde nos instalámos há dois anos, logo a seguir ao «auspicioso enlace» de que os jornais deram a noticia, com fotografia e o nome dos padrinhos.

Sou um homem simples e um bom gerente de comércio. O meu emprego é relativamente bem pago—de futuro, segundo dizem—e todos me estimam. Estimam-me os meus amigos (o que raras vezes acontece)—e são muitos. Estimam-me os chefes do escritório. Estimam-me os clientes da firma—mesmo aqueles a quem envio, cumprindo um dever implacável, contas-correntes atrasadas, com o aviso de que «é favor liquidar o saldo no mais curto prazo».

Sou um homem simples; e sou um homem feliz, decerto por isso mesmo, ou talvez porque o destino (e as minhas qualidades) me proporcionaram uma situação privilegiada. E sou ainda um homem feliz porque casei com a Julieta.

Ora bem. Tinhamos acabado o *solo*. Sem consequências: nunca apostamos dinheiro. O jogo é um vicio terrivel—em especial quando se perde. Em rigor, não se deve jogar, nem de graça. Excepto ao sábado, para preencher a longa tarde da *semana inglesa* e a noite que se segue e antecipa um domingo vasio, igual a todos os domingos.

Julieta guardou as cartas, carinhosamente, como é seu costume, no magnifico estojo de camurça cuja mola fecha com um estalido peculiar. O major Alvalade tossiu e disse:

—Bonito estojo! Como a vossa casa: tudo cuidado, tudo confortável...

—Não diga isso, primo.—comentou Julieta—A casa não vale nada. Já resolvemos mudar. As divisões são pequenas, a porteira é malcriada e o saguão parece um poço. E as traças?! Se o primo soubesse como as traças se dão bem com esta humidade! Não é verdade, José?!

—Pois sim, filha. Amanhã o caso fica resolvido. Aquele bairro é simpático e o prédio tem boa aparência. Veja, primo o anuncio já chega para fazer uma ideia...

O primo Alvalade pôs os óculos e leu:

1.º ANDAR—Cede-se, em construção moderna, central, a quem estime a casa e não tenha crianças. Renda razoável. Só se trata das 8 ás 10 h. Rua tal... n.º tantos...

—Vou andando...—anunciou o primo Alvalade, guardando os óculos da vista cansada—E acho bem que mudem. O anuncio é um anuncio como outro qualquer, mas parece-me que vocês acertaram.

—Boa noite, primo.—gritámos nós—Cuidado com o ultimo degrau. É um pouco falso.

—Boa noite.

—Boa noite!

Ficámos, Julieta e eu, no patamar, esperando que se fechasse a porta da rua.

A porta fez o estrondo habitual e Julieta segredou-me:

—É um grande maçador, este primo!

—Pois é.

—Mas amanhã cedo tens de ir ver a casa.

—Com certeza. Cedo, muito cedo.

E cedo, muito cedo (diabo! nove horas—e era domingo) fui ver a casa.

* * *

Belo bairro, na verdade! Antes tinha sido uma horta. Dois homens ambiciosos compraram a crédito metade da horta. As couves diminuiram na proporção. E os homens ambiciosos também: só ficou um. Por contrato, por extorsão ou por qualquer outro meio legitimo, só um subsistiu. Só um. Com trinta prédios.

Um belo bairro, agradável, acolhedor e rescendendo das couves da segunda metade da horta.

As árvores dos passeios deixavam cair as folhas, conscientemente: estavamos em Outubro.

Olhei os prédios: N.º 8... N.º 10... N.º 12... Era ali.

Já sabia o que ia dizer: «Não tenho crianças, a casa vai ser estimada... Quanto de renda?...» (eu oferecia menos qualquer coisa e obteria um abatimento; um desconto de metade, correspondente á metade da redução da horta...).

E subi. Esplendida escada e esplendido prédio. Cave á altura da rua, depois o rés-do-chão, depois o primeiro andar...

* * *

A campainha ressoou lá dentro, num tinir surdo, como se alguém a tivesse estrangulado em metade do som—exactamente como a horta.

A porta abriu-se afinal e vi-me diante de uma senhora grave e melancólica, igual a todas as senhoras que procuram passar a casa em que vivem.

A senhora vestia de preto: normal.

—Entre.—disse—Faça favor de entrar. Também era amigo dele?

Quando pronunciou a frase final já eu estava entre portas, aturdido, porque esperava as palavras do costume: «são mil e duzentos escudos de renda, trinta mil de trespasse, com cortinas e candeeiros... tem ou não tem crianças?... há vários pretendentes... tem de decidir-se depressa...».

Mas ela tinha-me perguntado: «Também era amigo dele?». «Amigo dele...». Evidentemente, do senhorio.

Poltrão e interesseiro, respondi:—«Fui amigo dele, fui. Antes da construção deste prédio. Bons tempos! Um grande amigo! Se calhar já não podia conhecer-me...».

—«Não pode conhecer, com certeza. Entre. Ainda bem que veio. Entre. É tudo familia e amigos. Velhos amigos...».

A senhora de preto começou a chorar.

Agora eu estava no vestibulo, tímido, vasio e calculista, pensando: «Ela chora porque tem pena de deixar a casa. Nervos de mulher! Feitas as contas, só vai pedir mil escudos. Ofereço oitocentos. Ela recusa, fala nos tais cinco pretendentes. Então ofereço novecentos e acrescento que a escada é ingreme e mal iluminada. Que sofro do coração e sou miope. Ela torna a dizer que não, que já me fez um preço acessivel... E eu afirmo o contrário. E ela acaba por ceder, com um sorriso através das lágrimas... Nessa altura digo que sim a tudo. Falta discutir o valor das cortinas e dos candeeiros...».

Vinha um murmurio da sala da frente.

Um murmurio desinteressado (poderei empregar o adjectivo?!), isto é, um murmurio de gente que não queria a casa nem procurava fazer-me concorrência.

Talvez fosse intuição. Talvez fosse o cheiro de cera derretida. E o cheiro, inconfundivel, de vestidos velhos, de fatos velhos.

Venci a minha timidez—a minha timidez comercial—e deitei um olhar á sala da frente. As persianas estavam corridas. Era de manhã e havia velas acesas. Cheirava realmente a cera. E a naftalina. Vinte pessoas (não pude contá-las) á roda de uma caixa coberta de bordados amarelos. Uma caixa?! Era um caixão—mas poderia eu prever, segundos antes, que era um caixão?!

Reflecti um pouco. Rápidamente: mil e duzentos escudos; mil escudos; oitocentos escudos; cortinas e candeeiros; a senhora de preto; *eu também era amigo dele;* a Julieta estava em casa impaciente por saber da data da mudança; cheirava a cera; havia vinte pessoas na sala; vinte?! ou dezoito?! ou vinte e cinco?!; cheirava também a naftalina; e se eu me fosse embora sem mais cerimónias?!...».

(Se eu tivesse coragem de me ir embora, Julieta, á minha chegada, perguntaria: «Então?! Então?! Tens ameijoas e rim para o almoço. Quanto é a renda? É preciso fazer obras?»).

A senhora de preto estava ao meu lado. Não chorava. Indicou o caixão, as velas, as figuras negras que exalavam tristeza e naftalina. E repetiu:

—Também era amigo dele... Sim, compreendi logo pela maneira de tocar á campainha. Amigo de infancia. Da Escola Académica. Ele falava-me muits vezes de si. O que vocês faziam para arreliar os professores! Garotos! Sinal de saude... E agora, que era um homem feito, morreu de um desastre. Meu pobre sobrinho! Fui eu que o criei, logo que a mãe lhe faltou. Lembra-se dele, há quinze anos, na Escola Académica?! Lembra-se?! Com certeza que se lembra. Ele falava-me sempre de si, o seu melhor camarada, o seu melhor amigo. Um velho amigo. Vieram outros. Mas faltava a sua presença...

Fiz um esforço de memória e lembrei-me. Lembrei-me de que nunca estivera na Escola Académica. Cresci no campo, livre e selvagem. E nunca tive camaradas; só adversários, com quem trocava pedradas...

A senhora de preto continuava:

—Lembra-se?!

—Naturalmente que me lembro—afirmei, instalando na minha imaginação uma espécie de camara escura destinada a revelar a chapa fotográfica que jámais existira no meu passado.

—E lembra-se do numero que ele tinha no colégio?!

—Sabe, minha senhora, o tempo corre e...

—Era o *122*. Ninguém o tratava por Pedro da Silva. Era o *122!* E a si reconheci-o logo: *o numero 151*. Reconheci-o pelos retratos do colégio, aqueles retratos que ás vezes faziam em grupo, em dias de festa. Ele não se cansava de contar as recordações do seu grande companheiro, o 151.

Confusamente, consenti que esse numero tinha sido o meu, nos antigos tempos do colégio. O numero 151... E o pobre 122 liquidado, liquidado por um acidente... A tia, os outros parentes, os amigos lamentavam a sua morte. O 122! Terrivel insubordinado nas aulas. E bom, leal camarada... Bom, leal camarada do *151!*

De repente, eu tinha entrado na pele do 151 e evocava a Escola Académica em que nunca estivera. Era isso: o 151 da minha infancia, que lamentava a sorte do 122—unicamente porque me enganara na leitura do anuncio ou a subir a escada...

Era trágico. Era grotesco. Que diria a Julieta?!

* * *

E porque não?! Eu poderia bem ter sido o 151... Era mesmo injusto que eu não me pudesse gabar de um numero... O 151: injecções de cálcio; tosse convulsa; uma parte de casa sem Sol; escola infantil. Depois, sete anos, oito, nove, dez anos... «Filho, não apanhes frio, não te constipes, não atravesses a rua, não desobedeças...» E ou *outros* (sete, oito, nove, dez anos) que me faziam partidas, que me espetavam nos dedos a pena cheia de tinta, que me rasgavam o livro de História... Os outros, que seriam mais tarde os meus bons, os meus leais, os meus velhos amigos...

Nada disso acontecera. Cresci no campo, repito, e durante muito tempo só respeitei três leis: a da minha avó, a do meu cão (que se chamava *Fadista)* e a do meu padrinho, que aparecia de vez em quando e que uma vez, uma unica vez, me deu aquela caixa de amendoas pela Páscoa.

Os *outros*—os meus iguais: sete, oito, nove, dez anos—lutavam comigo e eu lutava com eles. A pedrada; com bolas de barro; com cacetes feitos de ramos de árvore. Depois a avó tratava-me os arranhões. O cão fazia-me festas. E o padrinho surgia nos dias de feira e não me trazia nada—a não ser na célebre Páscoa que me ficou gravada na memória.

O padrinho já não existe. O *Fadista* também não. Se quiser recordar o passado, vejo-o como um filme projectado ás avessas. E há falhas. Daqueles com quem trocava pedradas, nada sei. Os anos fugiram. Entretanto fiz o curso comercial e vim para a cidade. Que importa o que lá vai, quando a avó, o *Fadista*, o padrinho avarento deixaram de figurar na contabilidade da minha vida?!

É muito possivel que eu tivesse sido o 151 e que o 122 fosse um daqueles rapazinhos malcriados que me partiram a cabeça de encontro ao muro da quinta familiar.

E porque não?! O 122 tornava-se, inesperadamente, numa realidade, em presença da senhora de preto.

122—um numero. Muitas vezes o numero equivale a uma pessoa. Fixamos o numero mas é preciso reconstituir o individuo. Assim acontece nos grandes hoteis, nas prisões e nas escolas. «Viste o 248?» (pergunta o porteiro do *palace* ao rapaz do ascensor). «Saiu há bocado. Foi tomar o aperitivo com o 375». «O 530 evadiu-se, de cumplicidade com o 426—anuncia o carcereiro, pelo telefone, ao seu superior hierárquico—vou tentar recapturá-lo». «O 87 tem de ser expulso, por faltar ao respeito aos professores, de combinação com o 74»—decide o director, depois de ouvido o conselho escolar.

Tudo isto teria acontecido, na escola. Ao cabo de tantos anos ficariam algumas reminiscências. E dois numeros: 122, 151...

Só não me lembrava da Julieta.

* * *

A senhora de preto compreendeu a minha comoção e tomou-me pelo braço:

—Muito obrigado por ter vindo. Ele nunca se esqueceu do 151! Só lhe peço uma coisa: não assista ao funeral. Não vá ver o corpo. Compreende: um acidente deixa marcas profundas. É horrivel. Eu posso dominar-me. Os outros não.

Principalmente os que o viram, saudável, alegre... Por exemplo, aqueles que brincaram com ele em criança. Depois de passados estes dias piores, venha ver-me. Para mim, como para ele, será sempre o 151...

Ouvi, através de uma névoa, o ruído da porta a fechar-se e o choro e o murmurio que recomeçavam.

Desde então—já decorreu muito tempo—nunca mais quis mudar de casa, apesar dos protestos da Julieta.

(Do livro a publicar: «Clave de Sol... e de chuva»).

SENHORAS e CAVALHEIROS? No vosso interesse prestem a maior atenção aos **5 PREMIOS** no valor de **MILHARES** de **ESC.** que a **FABRICA DO ROSSIO** vai brevemente sortear pelos clientes que de 6 de Junho a 6 de Agosto fizerem na sua secção de **vendas ao público** compras não inferiores a 100 escudos de 1 só vez! Lindas malhas e camisas para campo e praia e muitos outros artigos ao preço da fábrica
Entrada Arco Bandeira, 1 - porta - 1. andar

CAMIÕES "MAGIRUS"
Uma produção da Fábrica
DEUTZ
A mais antiga do Mundo em motores a ólios pesados.
Motores para todos os camiões.
Camionettes para todas as cargas e passageiros.
Sem rival
Consórcio Imperial de Automóveis, Lda.
R. do Bonjardim, 428-1.º — PORTO
R. dos Luziadas, 3-A (Alcântara) — LISBOA

CARBOLINIO
IMUNIZADORES CUPRICOS
Preços da Fábrica
Rua da Rosa, 321-A 321-B
CASA VARELA (esquina da Rua D. Pedro V)
Telefone 28205 - 34275

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CARTAZ DOS ESPECTACULOS
NACIONAL—A's 21 e 45.—«O amor precisa de escola».
GINASIO—A's 21 e 45—«A menina está louca».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Andam ciumes no ar».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
S. LUIS—«Pigmalião».
TIVOLI—«O falsário 880».
EDEN—«No país dos comanches».
S. JORGE—«Tenacidade».
POLITEAMA—«Tótó desceu á cidade».
CAPITOLIO—«O aventureiro romantico».
ODEON e PALACIO—«Armadilha».
OLIMPIA—«Passo a passo».
JARDIM—«Ladrão de Bagdad».
TERRASSE—«Frégola».
REX—«Quando danço contigo».
PROMOTORA—«Legião do deserto».
R. AMADORA—«Crepusculo dos deuses».
CHABY (Algueirão)—«Encontrei um assassino»

BUICK 1951

apresenta-se...

— mais elegante de linhas
— mais perfeito de mecânica
— mais suave na marcha
— mais comodo e confortável

...do que nunca

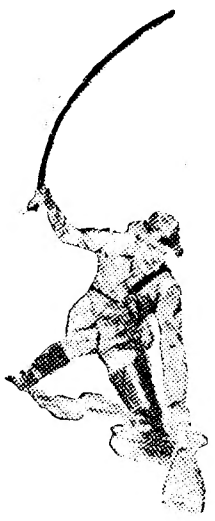
BUICK alia a robustez e perfeição do seu chassis à beleza majestosa da sua carrossaria

A CHEGAR, EM BREVE,

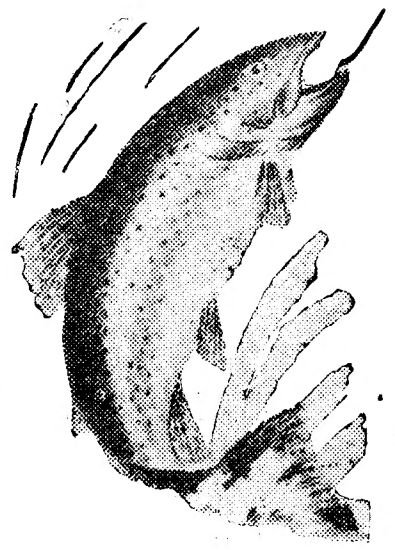
UMA PEQUENA REMESSA DESTES FAMOSOS CARROS QUE SERÃO ENTREGUES POR ORDEM DE INSCRIÇÃO

Concessionários da General Motors:
DINIZ M. D'ALMEIDA, L.DA
AVENIDA DA LIBERDADE, 214 a 218
(STAND BUICK) — LISBOA

PESQUE...



e adquira o seu material numa casa de confiança



Canas Luxor, Alcock, Arjon e outras

Moulinetes Centaure, Snop, Luxor, Ceka, Alcock, etc., para pesca em mar e rio

Anzois (chave), linhas, amostras, chumbadas, passadeiras, óleos, punhos, cestos, vestuários e tudo para pesca

Grande Sortido aos Melhores Preços

A. M. SILVA

Rua da Betesga, 1-LISBOA-Telefone PBX 31313

Armas — Munições — Caça — Pesca — Desportos

A casa que mais barato vende e maior sortido tem

PARA COMERCIANTES e PARTICULARES

HOJE, às 14 e às 21 horas

LEILÃO
de espólio

Por motivo de falecimento e partilhas entre maiores vender-se-á SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO, todos os bens móveis existentes na RUA GOMES FREIRE, N.º 207, 2.º (defronte da Escola de Medicina Veterinária), constando de bom piano vertical, máquina de costura «Pfaff» bob. central, T. S. F., máquina de escrever portátil, sólidas mobilias e mobiliário disperso de quartos e casa de jantar, em nogueira, mogno, reposteiros, etc., roupas, muitas louças, vidros, algumas pratas, bibelots, boa tina de esmalte fogão e louças de cozinha, velharias e muitos outros objectos que estarão expostos no acto da praça.

Por intervenção da agência

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITORIA, 42 — Telef. 29880 — LISBOA

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicílio
Fornece: **Maria Lucinda & Filho**
Rua Cândido Sotto Mayor, 16 **CHAVES**

GROSELHA... SIM.
Esta é «VICTORIA».

Por todos preferida por ser a melhor.

FABRICA VICTÓRIA, LDA.
LISBOA

TINTAS DE CATEGORIA
L-I-N-A-M-A-T-E
INTERIORES
M-E-M-B-R-A-X
EXTERIORES
AINDA NÃO AS USOU?
ENTÃO NÃO HESITE
E FICARÁ A PREFERI-LAS PARA SEMPRE!
RAMON TRILL
T. Cotovelo, 37-1.º—LISBOA

Excursões da C. P.

SEGURANÇA, CONFORTO E ECONOMIA

No seu interesse, consulte sempre os anuncios que diáriamente são publicados noutro local.

APROVEITE OS DOMINGOS
CONHEÇA BEM O SEU PAÍS

+

Luisa da Conceição Vilhena

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 250, r/c., esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

+

Luisa da Conceição Vilhena

FALECEU

VILHENAS, L.DA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe de seus sócios, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Avenida Almirante Reis n.º 250, r/c., esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Virgilio Marques Lopes de Paula

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do distinto médico dos serviços clinicos desta Companhia, dr. Virgilio Marques Lopes de Paula.

BOM LEILÃO

HOJE, DOMINGO, às 14 e 21 HORAS
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8, 1.º D.

Por determinação da ex.ma locatária será vendido em leilão todo o importante recheio que guarnece esta habitação constando em especial de boas mobilias, carpetes, maples, pratas e roupas, conforme anuncio descriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

Esta almoeda foi entregue á AGENCIA DE LEILÕES NOVANTIGA, Lda.—Rua Pascoal de Melo, 75—Telefone 46573

Direcção de: GAMA OCHOA **Pregoeiro: A. SOARES**

DOMINGO, 17
EXCURSÃO DA C. P. a
AVEIRO

Preço: 140$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefone 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

UMA MARAVILHA DE PRECISÃO SUIÇA
J. GONÇALVES, L.DA
P. da Figueira, 7, 3.º, Telef. 2 4786 — LISBOA
R. St.º António, 120, 2.º, Telef. 2 5923 — PORTO

A Casa do Alentejo

está a comemorar o seu 28.º aniversário

Na Casa do Alentejo, que está a comemorar o seu 28.º aniversário, realizou-se hoje a inauguração de duas lápidas.

Pelas 12 e 30, na presença dos corpos directivos, de muitos sócios e familias dos homenageados realizou-se a primeira cerimónia, no pátio árabe, onde o sr. eng.º Nunes Mexia procedeu ao descerramento da lápida com o nome de Lourenço Cayola. Em nome da familia agradeceu o sr. Julio Cayola.

Depois, na sala da biblioteca, foi descerrada a outra lápida, de homenagem ao sr. eng.º Martins Galvão, actual presidente da direcção. Usou então da palavra o sr. dr. Salinas Calado, que fez o elogio e descreveu a acção do homenageado, que em seguida agradeceu. Terminadas as cerimóónias, realizou-se um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. engenheiro Nunes Mexia e onde estiveram presentes cerca de oitenta convivas. Findo o almoço, a direcção da Casa do Alenetjo dirigiu-se para S. Pedro do Estoril, de visita á Colónia de Férias de «O Século», onde se encontram em estágio 75 crianças alentejanas.

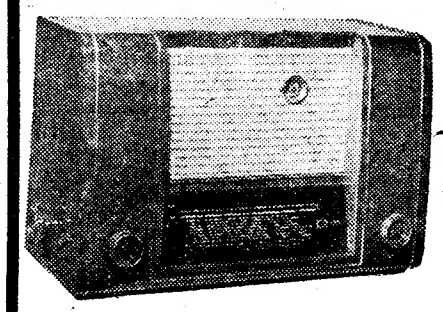
VIDA ARTISTICA

Exposições temporárias no Museu de Arte Contemporanea

Depois das exposições dos discipulos de Carlos Reis e de homenagem a Velozo Salgado, no Museu de Arte Contemporanea, inaugurou-se agora, na mesma sala, uma outra, dos discipulos de Columbano e de alguns pintores que receberam particular influência da obra deste grande Artista, ou sejam Henrique Franco, Varela Aldemira, Romano Esteves, Ricardo Ruivo, Martinho da Fonseca, Portela Junior, Alda Machado Santos, Mário Augusto, José Joaquim Ramos e Albino Armando.

Esta iniciativa de exibições periódicas, que a direcção do Museu tem organizado sistemáticamente em proveito do publico, que deste modo tem tomado conhecimento de grande numero de obras que a exiguidade das instalações da galeria impossibilita de permanecerem em exposição definitiva, deve suspender-se no próximo mês, devido á sala que lhes tem sido destinada reclamar trabalhos de remodelação, para de novo ser recolstituida com as obras dos Artistas que seguem as concorrentes mais modernas.

SCHAUB
Mod. REGINA-H



Esc.: 2.950$00
Consumo muito reduzido
Sonoridade inconfundível
Com «SCHAUB» não se ouve TELEFONIA
OUVE-SE PURA MELODIA

Um chapéu de GRANDE CLASSE

GUERREIROS
AIRES
A venda em todo o País nas principais concessionárias exclusivas

LISBOA — Valente de Almeida, Rua da Prata, 156
Camisa de Ouro, Largo do Rato, 15-A
PORTO — Chapelaria Aliança, Rua Formosa, 374
COIMBRA — Ferreira & Fonseca
EVORA — Guerreiro's, Lda.
FARO — Casa Dione
SETUBAL — Carlos Mendes
ELVAS — Conceição & Lucas
PORTALEGRE — Chapelaria Garcia
BEJA — Gabriel Seisdedos Pires
LAGOS — Paulo de Morais
ESTREMOZ — Francisco Lopes
TAVIRA — União Comercial Tavirense, Lda.
PORTIMÃO — Pereira & Peixinho, Lda.
SILVES — Francisco de Sousa Correia
LOULÉ — João Teófilo Iria
OLHÃO — José Fernandes dos Santos
VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Francisco Lopes
SESIMBRA — Hernani C. da Silva
FERREIRA DO ALENTEJO — Manuel J. S. Colaço & Irmão
SERPA — António João Marques da Silva
ALMEIRIM — Manuel da Costa Boavida
MAFRA — Domingos V. Alcantara
ALMODOVAR — Domingos Baptista, Lda.
CASTRO VERDE — Raul José
MONCHIQUE — António da Silva Mira
VENDAS NOVAS — Candido de Sousa Ramos, Jor.
MERTOLA — José António Fernandes
MOURA — Bento Maria Ganchinho
FUNDÃO — Emidio José Ferreira
SANTIAGO DE CACEM — A. Pereira Simões
AZEITÃO — Anselmo da Gama Correia
ALGOZ — José Carlos Costa
ALBUFEIRA — Manuel dos Santos Serra
CORUCHE — António Artur da Costa
MESSINES — Joaquim António Afonso
BRINCHES — Manuel C. Figueira Jor.
ALTER DO CHÃO — José Marques Serrão, Suc. Lda.
BENCATEL — António Salvador Marques
ALDEIA NOVA DE S. BENTO — Martinho Mauricio Coelho
VILA NOVA DA BARONIA — Manuel Pereira Saragoça
ALCANTARILHA — Joaquim dos Reis Sequeira
ALTE — Joaquim da Silva
CAMPO MAIOR — Joaquim Furtado Cipriano
ALVALADE — José Maximino
REGUENGOS DE MONSARAZ — Joaquim Nobre Gonçalves
VILA NOVA DE OUREM — Manuel Maria de Sousa
ERMIDAS (SADO) — Vasco & Sagreira, Lda.
BARRANCOS — Manuel Claudio Gastão & Irmão
CONCESSIONARIO GERAL — A. GUERREIRO — MONTIJO

Começa amanhã em Lisboa

o XIII Congresso da Camara do Comércio Internacional

Inicia-se ámanhã, na sede da Associação Comercial de Lisboa, o XIII Congresso da Camara do Comércio Internacional com a presença de delegados de diferentes países. Hoje, os delegados que já se encontram em Lisboa, assistem no Campo Pequeno a uma corrida de touros, á antiga portuguesa A's 19 horas haverá uma recepção. na sede da Associação Comercial, para que foram convidados os representantes da Imprensa. Os srs. Philip Red, presidente da Camara de Comércio Internacional, e dr. Carlos Mantero, presidente do XIII Congresso, falarão aos jornalistas. A' noite, realiza-se, no Hotel Avis, um banquete.

OS ANTÓNIOS DE PORTUGAL

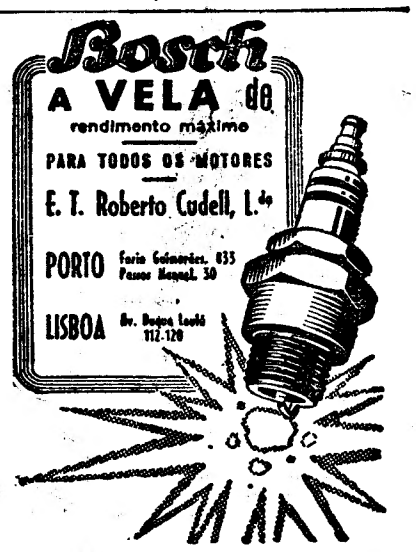
prestaram homenagem á memória do marechal Carmona

Integrada no programa das festas em honra do seu patrono, o Grupo Antónios de Portugal prestou hoje, significativa homenagem póstuma ao seu presidente de honra, que foi o sr. marechal António Oscar de Fragoso Carmona. Para isso reuniram-se nos Jerónimos os corpos directivos e sócios daquele grupo que, depois, se dirigiram para a Sala do Capitulo, onde o sr. Ferreira Candeias, presidente da direcção daqule grupo, depôs um lindo ramo de flores naturais sobre o tumulo do falecido chefe do Estado.

A' noite será inaugurada a nova sede do grupo, na Rua do Salitre, 82, com uma sessão solene.

Uma cerimónia nos Jerónimos

O Ateneu Comercial de Lisboa começou hoje as comemorações do seu 71.º aniversário, com uma cerimónia junto do tumulo de Luís de Camões, nos Jerónimos, no qual, pelas 10 e 30, com a presença dos professores e alunos da sua escola comercial, foi colocado um ramo de flores. A' noite, realiza-se uma sessão comemorativa, na sede, falando os srs. Avelar Machado, presidente da direcção, e dr. Paulo Soromenho, sócio efectivo e professor da referida escola, e sendo entregues prémios aos alunos mais classificados.



Os dois diplomatas britanicos, MacLean e Burgess, cujo desaparecimento continua por esclarecer

Buscas em várias capitais

para descobrir o paradeiro

dos dois diplomatas ingleses

ROMA, 10.—A Polícia italiana comunicou á noite ter verificado que o diplomata britanico desaparecido, Guy Burgess, tinha enviado um telegrama de Roma.

Acrescentou que as buscas para descobrir o paradeiro de Burgess e o seu companheiro, Donald Mac Lean, tinham principiado na capital italiana, até agora sem qualquer êxito.

O jornal «Il Tempo» comunicou ontem que Guy Burgess viajou de Paris para Florença em automóvel. Sem nomear qualquer fonte de informação, o jornal diz que Burgess se encontrou com um colega diplomático em Florença, e veio para Roma no automóvel deste.

Burgess permaneceu apenas algumas horas em Roma, de acordo com a informação de «Il Tempo», prosseguindo depois a viagem pelo Sul da Itália.

«Il Tempo» diz que Burgess passou a sua curta estadia em Roma em casa de amigos «entre os quais um comerciante com quem se encontrou recentemente em Londres.

Deixou MacLean em França «onde ainda está á espera de Burgess»—declara o jornal.

Burgess deixou o seu «colega diplomático» de Florença em Roma e prosseguiu para o Sul, sózinho, «por motivos pessoais», conclui o jornal.

O jornal, que não indica datas na sua noticia, publicada na primeira página, acrescenta: «Não se exclui, porém, que Burgesse tenha partido da Itália.—(Reuter).

Vigilancia na Suiça

GENEBRA, 10—A Policia suiça informou hoje não haver provas que indiquem que os dois diplomatas desaparecidos tenham atravessado a Suiça. Os dados sobre MacLean e Burgess foram transmitidos a todas as secções da Polícia e tem sido feita verificação especial nos aeroportos e caminhos de ferro.—(Reuter).

Nos E. U. reclama-se mais vigilancia na Grã-Bretanha

LONDRES, 10—O «Sunday Pictorial» declara hoje que rudes afirmações sobre o edifício da segurança britanica estavam a ser lançadas através do Atlantico, como resultado do desaparecimento dos dois diplomatas britanicos.

O jornal dominical de grande circulação diz: «Nós devemos ser obrigados a «limpar a casa», dizem informações provenientes de Washington. Se isto significa que desejam que nós tenhamos «G-man», do padrão americano, a nossa resposta deveria ser clara e imediata. Nós não os desejamos. A Polícia e os serviços secretos da Grã-Bretanha têm forças de segurança que são capazes e mais experimentadas do que qualquer outra no Mundo. O facto claro é o de que não há razão, ainda, para supor que esses jovens diplomatas tenham feito qualquer coisa de ilegal. Não há razão para panico. Nem, porque dois jovens funcionários desapareceram no continente, vemos necessidade de criar qualquer sistema de espionagem, semelhante á da Gestapo, sobre os movimentos de todos os funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros».—(Reuter).

A Síria e o Líbano

fecharam a sua fronteira comum

DAMASCO, 10—A fronteira siro-libaneza foi mandada encerrar como medida de represália contra o despejo dos operários sírios que trabalhavam no Líbano.—(F. P.).

A campanha eleitoral em França está a decorrer tempestuosamente

PARIS, 10—A oito dias de distancia das eleições gerais em França, três membros do Governo foram mandados calar ontem em Roanne, na parte oriental da França central.

O comício tinha sido convocado para que discursassem o vice-primeiro ministro republicano popular, Georgse Bidault; o ministro independente das Obras Publicas, Antoine Pinay; e o ministro (semi-radical) da Reconstrução, Claudius Petit.

O candidato gaullista, Jean Nocher, chegou primeiro e, após uma cena de pugilato entre os seus partidários e adversários, tomou conta do microfone e conseguiu dizer algumas palavras.

Quando os três ministros tentaram discursar, não conseguiram fazer-se ouvir devido ao tumulto. Após hora e meia de gritos e brigas, a Polícia fez evacuar a sala.—(Reuter).

Uma contenda entre gaullistas e partidários de Pétain

PARIS, 10 — A «Marselhesa» cantada em coro, por uns e outros, foi o que impediu que partidários do ex-marechal Pétain e do general De Gaule se envolvessem em desordem, no termo da reunião eleitoral, esta noite, em Paris. O dr. Jacques Isorni, defensor de Pétain no Supremo Tribunal, que patrocina a lista da «Unidade nacional e reconciliação», tinha ido rebater certas afirmações da U. P. F. numa reunião gaullista, disse: «Havia dois simbolos: o escudo de Pétain e a espada de De Gaulle. A França aguardava um gesto de reconciliação que não se fez... A reconciliação não pode ter lugar mediante um gesto de piedade, mas, apenas, pela Justiça».

O candidato gaullista, Moatti, respondeu-lhe nestes termos: «Na vossa honestidade simplista, sois o instrumento de forças politicas que nada compreenderam e nada esqueceram. Só a U. P. F. terá a autoridade moral necessária para promulgar uma verdadeira amnistia». Provocou tumulto violento ao acrescentar: «Quando se ouve o nome de Jacques Isorni, não se tem o direito de querer assentar um mandato de deputado sobre o cadáver de um marechal da França».—(F. P.).

Uma nota russa

aos Estados Unidos

MOSCOVO, 10.—O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Valery Zórin, chamou o embaixador americano, Alan Kirk, hoje, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e entregou-lhe uma nota. O conteudo da nota não foi revelado nesta cidade.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,9; minima, 14°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,9; minima, 15°,4.*

Dois subsecretários inauguraram hoje melhoramentos em Braga

BRAGA, 10 *(Pelo telefone)*.—Esta manhã foram inauguradas as novas instalações das Oficinas de S. José, que estavam instaladas no antigo Hotel Real e que ficam, agora, com todos os requisitos modernos, em edificio próprio, na Rua do Raio, graças ao benemérito auxilio do abade de Loureiro que contribuiu para esta obra com 1.200 contos.

O acto inaugural, que teve grande expressão, teve a assistência do arcebispo, D. António Bento Martins Junior e logo a seguir o abade de Loureiro. Pouco depois, chegaram os srs. subsecretários da Assistência e das Obras Publicas que vinham acompanhados dos srs. eng. Sá e Melo e Octávio Pessoa e, ainda, de numerosas individualidades, nomeadamente, o chefe do distrito de Braga, major Nery Teixeira, o presidente do Municipio, António Maria Santos da Cunha e representantes dos organismos locais.

Depois dos cumprimentos oficiais, os membros do Governo, acompanhados dos presentes, subiram á sala dos Benfeitores, onde se realizou uma sessão solene. Falou, em primeiro lugar, o sr. arcebispo-primaz, na sua qualidade de presidente da direcção das Oficinas de S. José, que saudou os srs. subsecretários da Assistência e das Obras Publicas, fazendo, em seguida a história da instituição, nascida há 68 anos. Referiu-se á magnanimidade do abade de Loureiro que, conhecendo o valor social da sua fortuna a tem posto ao serviço da caridade, cumprindo, assim, integralmente, a letra do Evangelho. Salientou, também o gesto do sr. António da Silva, também director das Oficinas, que entregou ao rev. Amandio Rodrigues, vice-presidente da mesma direcção, um cheque de 100 contos, destinado á aquisição de um campo para escola agrícola.

Foi depois, descerrado o retrato do abade de Loureiro que, muito comovido e ainda rijo, nos seus 91 anos, agradeceu os aplausos e as homenagens.

Usaram da palavra os srs. presidente do Municipio, e subsecretários das Obras Publicas e da Assistência, depois do que os visitantes fizeram uma pormenorizada visita ao edificio.

A noite de abertura da Feira Popular

Foi um grande acontecimento na vida citadina a inauguração da Feira Popular. O acto oficial — a que a presença de oito membros do Governo deu a solenidade devida—foi, ao mesmo tempo, uma admirável manifestação em que se patentearam os filantrópicos objectivos que ditaram, mais uma vez, a realização da magnifica iniciativa. A' noite, com a abertura para o publico, a Feira teve mais uma vez a sua grande consagração, enchendo-se o recinto com a ruidosa alegria da multidão, feliz de se reencontrar numa das suas mais vincadas predilecções.

A resposta britânica

ao Governo egípcio

CAIRO, 10 — O Governo britanico mandou entregar ao Governo egipcio a sua resposta aos pedidos daquele para a retirada das tropas britanicas do Canal de Suez, relativamente ao estatuto do Sudão. Numa reunião em Alexandria, sob a presidência do primeiro-ministro, um conselho ministerial restrito procedeu ao primeiro exame do texto britanico.—(F. P.).

CASA DOS BICOS
FEIRA POPULAR
O Restaurante de maior categoria da Feira
NA RIBEIRA DE LISBOA
Excelentemente decorado por Matos Sequeira
Apresenta hoje, domingo, um «menu» especial, num excelente serviço do «Negresco», dirigido por ANGELO PEREIRA
Reservam-se mesas para hoje e todas as noites pelos telefones (FEIRA 74187 (ext. 8) e 31727 (NEGRESCO)

"Meia Noite" Antigo Andaluzia
O GRANDE «DANCING» DA FEIRA POPULAR
Caracteristicamente decorado pelo grande artista STUART
O ponto de reunião das famílias da nossa sociedade elegante.
Dança-se no jardim ao som de uma melodiosa Orquestra
——Todas as noites, desde as 10 horas até alta madrugada——
PODE MARCAR MESA PELO TELEFONE 74187 (EXT. 4)

GRANDE SORTIDO DE SEDAS
para praia e campo, padrões exclusivos, ao preço da fábrica. Não deixe de fazer uma visita à Calçada do Sacramento, n.º 9—(ao Chiado).

GARAGEM (STALL) AUTOMOVEIS
(Serviço permanente de)
AUTOMOVEIS DE ALUGUER ULTIMO MODELO
(SEM DISTINTIVO)
De 4 e 6 lugares para todo o país e Estrangeiro e com equipamento especial para NOIVOS
Recolhas e Estação de Serviço especialisada e Acessórios
Desconto aos Sócios do A. C. P. e Taxis
Rua de Santa Marta, 57-A, 59 — LISBOA — Telefs. 43753-53033-55849

NHNA
BOITE DE NUIT
JANINE TOSCANE
Chá dançante todos os dias

Jóias - Pratas
Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122